



2º Relatório Mensal de Atividades

Janeiro a Março/2026

**EDIMAR CEOLIN, ANA LUISA BERTAGNOLLI CEOLIN, PERCIO CEOLIN, MANIRA AUDINO ORTIZ CEOLIN,
ZANDIR ANTÔNIO DA ROSS CEOLIN, ZELEIDA MADALENA TESSELLE CEOLIN, GRUPO SA AGRONEGÓCIOS LTDA.,
EDIMAR CEOLIN LTDA., SA CONSULTORIA TÉCNICA LTDA. e 5 P AGRONEGÓCIOS LTDA.
(GRUPO SA)**

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N.º 5015985-25.2025.8.21.0021
INCIDENTE PROCESSUAL N.º 5005400-74.2026.8.21.0021

JUÍZO REGIONAL EMPRESARIAL DA COMARCA DE PASSO FUNDO/RS
JUIZ: DR. JOÃO MARCELO BARBIERO DE VARGAS

Sumário

- | | | | |
|-----------|--|-----------|--------------------------------------|
| 01 | Considerações iniciais | 06 | Reunião Presencial |
| 02 | Cronograma Processual | 07 | Estrutura do Passivo |
| 03 | Informações sobre os Recuperandos | 08 | Análise Econômico-Financeira |
| 04 | Cenário Econômico | 09 | Plano de Recuperação Judicial |
| 05 | Monitoramento Técnico | 10 | Considerações Finais |

01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

O Administrador Judicial é o agente auxiliar da justiça e de confiança do Juiz que, ao assumir as suas funções, compromete-se a bem e fielmente desempenhar o encargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever da Administração Judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor, porquanto este permanece na gestão empresarial.

O resultado dessa fiscalização é materializado por meio da apresentação de relatórios mensais de atividades (RMA), cujo dever é estabelecido à Administração Judicial no art. 22, II, 'c', da Lei n.º 11.101/05 (LRF), recentemente incluída pela Lei n.º 14.112/20, segundo o qual:

Art. 22. Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe:

II – na recuperação judicial:

c) apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações prestadas pelo devedor; (Redação dada pela Lei n.º 14.112, de 2020).

As informações apresentadas nos relatórios serão baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelos Recuperandos, sob as penas do art. 171 da LRF. Tais informações, todavia, **não serão objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria**, de forma que não se poderá garantir ou afirmar a sua correção, precisão e completude.

Isso porque, como bem referem Daniel Carnio e Alexandre Correa, *“a intenção do legislador nessa norma é a de que a administração verifique a plausibilidade e a veracidade da documentação apresentada pelo devedor, servindo como efetivo ente fiscalizatório”. Mais adiante, acrescentam que “a inclusão da alínea ‘c’, inciso II, do referido artigo não ocorreu para responsabilizar o auxiliar do juízo por informações inverídicas prestadas pela recuperanda”, mas sim para obrigá-lo “a fiscalizar essas informações e conferir, dentro das suas possibilidades de trabalho, se os dados possuem lastro na realidade da empresa”* (COSTA, Daniel Carnio. Comentários à lei de recuperação de empresas e falência: Lei 11.101, de 09 de fevereiro de 2005/ Daniel Carnio Costa, Alexandre Correa Nasser de Melo – Curitiba: Juruá, 2021, pp. 107-109).

O presente relatório, portanto, não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pelo devedor. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias – físicas ou virtuais – realizadas nas instalações dos produtores rurais.



01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

Nesse sentido, o presente relatório tem como objetivo reunir, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial dos Recuperandos (**GRUPO SA**), ofertando ao Juiz, ao Ministério Público, aos credores e aos demais interessados um relato transparente dos principais fatos ocorridos no período analisado.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde aos meses de **janeiro a março/2026**.

Ao lado, apresenta-se as atividades desempenhadas por esta Equipe Técnica.

Resumo das Atividades de Competência da AJ

Atendimento e prestação de informações aos credores;

Solicitação e análise da documentação contábil, bem como das atividades dos Recuperandos;

Vistoria à sede dos Recuperandos, de forma a verificar a continuidade da atividade e angariar informações sobre a operação;

Elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades (RMA), fiscalização dos procedimentos inerentes ao correto andamento do processo de recuperação judicial e prestação de informações à Vara Regional Empresarial da Comarca de Passo Fundo/RS.

01. Considerações Iniciais

Documentação Mensal

O presente relatório não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pelos recuperandos. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias – físicas ou virtuais – realizadas nas instalações dos devedores.

Com relação à apresentação dos documentos mensais (art. 52, inc. IV, da Lei nº 11.101/2005), até o momento de elaboração deste Relatório Mensal de Atividades (RMA), o *status* no que diz respeito à documentação solicitada pela Administração Judicial apresentava-se da seguinte forma:

Documentos	Período	Status
Balancete contábil analítico assinado (pdf) – para as empresas	Jan/2026 a Mar/2026	✓/✗
Balancete contábil analítico (excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	Jan/2026 a Mar/2026	✗
Livro Caixa Digital do Produtor Rural (LCDPR) – para todos os produtores rurais	Jan/2026 a Mar/2026	✓
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto	2026	✗
Extratos Bancários	Jan/2026 a Mar/2026	✓
Relatório do Ativo Imobilizado (descrição dos bens, histórico, valores, depreciação e local)	Atualizado	✗
Composição do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor	Atualizado	✓
Extrato do e-CAC (RFB)	Atualizado	✓
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)	Jan/2025 a Mar/2026	✗
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos e regime de contratação (por produtor e por empresa)	Jan/2025 a Mar/2026	✗
Relatório do passivo contingente e passivo extraconcursal (consolidado)	Atualizado	✗
Cédula rural pignoratícia (se houver)	Atualizado	✓
Projeto Técnico (assinado pelo engenheiro agrônomo responsável)	Atualizado	✗
Laudos técnicos de acompanhamento da lavoura (assinado pelo agrônomo responsável)	Atualizado	✓
Croqui da propriedade enviado aos bancos	Atualizado	✓/✗
Matrículas dos imóveis utilizados na safra (próprios ou arrendados)	Atualizado	✓/✗
Contratos de arrendamento/parceria com especificação de áreas e prazos	Vigência Atual	✓/✗

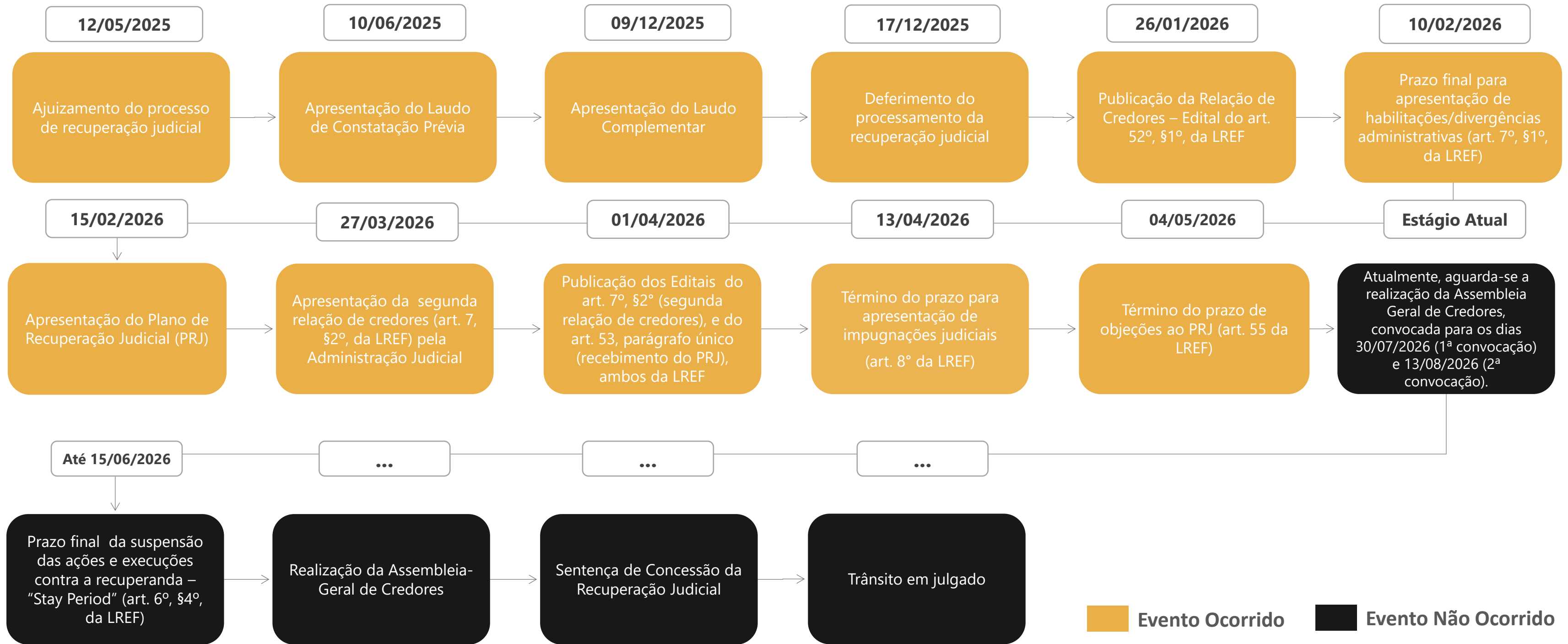
Documentos	Período	Status
Recibo de Inscrição no CAR com coordenadas geográficas e área total	Atualizado	✓
Mapa de talhões com identificação de cada área plantada e cultura correspondente	Safra Atual	✓
Notas fiscais de venda de grãos por talhão e/ou safra	Dez/2024 a Dez/2025	✓
Notas fiscais de insumos (sementes, fertilizantes, defensivos etc.)	Dez/2024 a Dez/2025	✓
Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (para todos os produtores rurais)	Última declaração	✓
Apólices de seguro rural (se houver)	Vigência Atual	✓
Comprovantes de operações de <i>barter</i> (se realizados)	Safra Atual	✓
Laudo agrônomo ou técnico da safra, com dados sobre produtividade (por cultura e por área)	Safra Atual	✓
Relatórios de monitoramento agrícola com imagens de satélite (NDVI, mapas de produtividade etc.)	Safra Atual	✓
Checklists de colheita por talhão e talonários de campo	Safra Atual	✓
Relatórios de acompanhamento de safra emitidos por consultorias ou assistência técnica contratada	Safra Atual	✓
Relatórios de colheita das máquinas agrícolas, se houver.	Safra Atual	✓
Relatório de armazenamento (silos, armazéns, cooperativas) com os volumes entregues por cultura	Safra Atual	✓
Relação de fretes e romaneios de transporte da produção	Safra Atual	✓
Relatórios climáticos da microrregião (em caso de alegação de quebra por fatores climáticos)	Safra Atual	✓
Laudos periciais de perdas agrícolas, se forem utilizados para justificar baixa produtividade	Safra atual	✓
Comprovantes de vistoria ou relatórios de seguro agrícola	Safra Atual	✗

Para os itens com status "✓/✗", destaca-se que:

- não foram encaminhados os balancetes (pdf e excel) da devedora Grupo AS Agronegócios LTDA.;
- não foram apresentados os *croquis* das propriedades localizadas nos estados de Tocantins/TO e Pará/PA, permanecendo, ainda, pendente o envio de algumas matrículas constantes na relação de documentos.

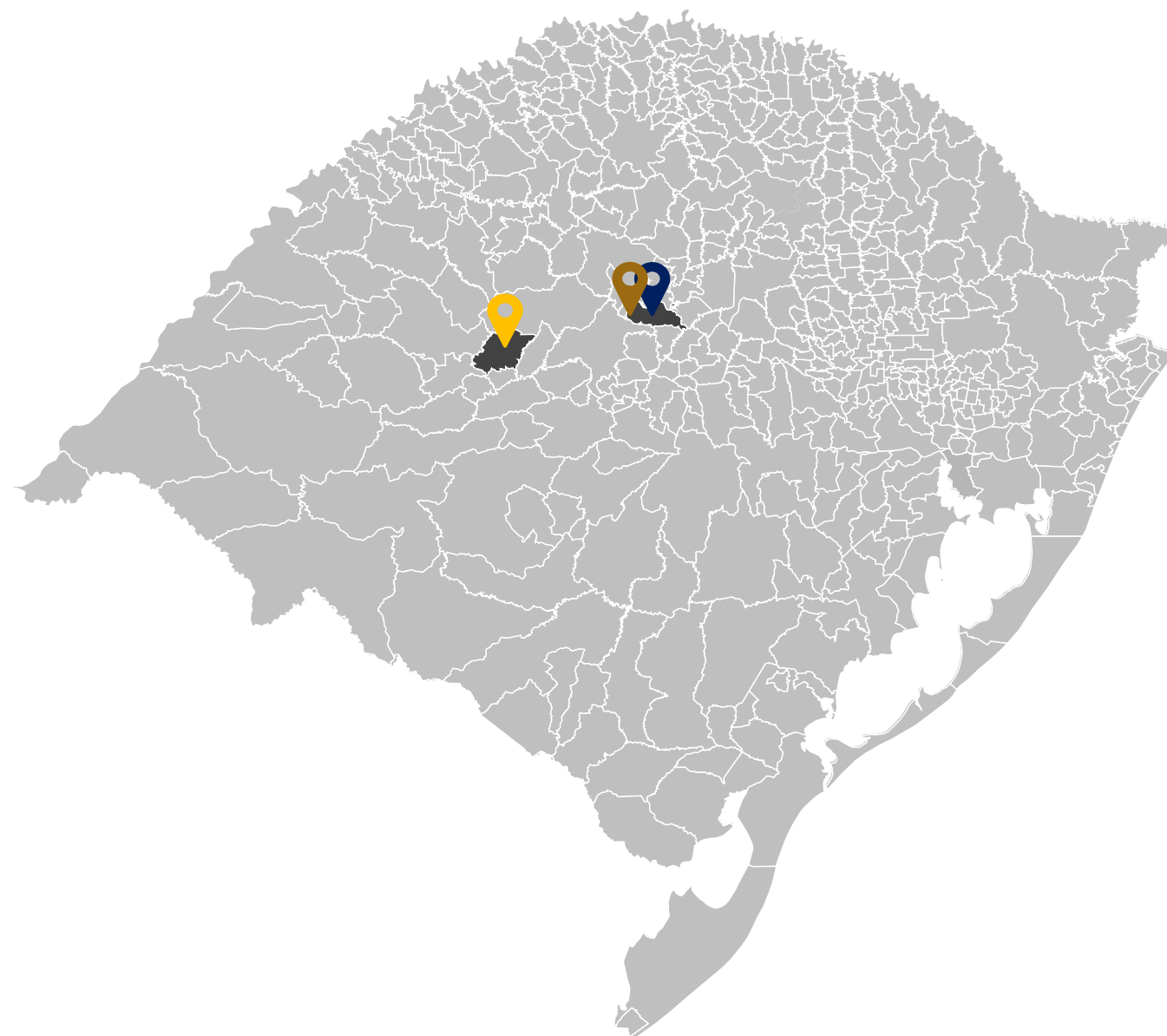
02. Cronograma Processual

Grupo SA



03. Informações sobre os Recuperandos

Localizações das sedes administrativas



A seguir, apresenta-se um link com registros das visitas realizada in loco aos locais das atividades operacionais do Grupo SA., realizadas nos dias **04, 05 e 06 de junho de 2025:**



Os Recuperandos possuem três sedes administrativas, todas no estado do Rio Grande do Sul, conforme endereços abaixo:



Edimar Coelin e Ana Luisa Bertagnolli Coelin: Rua Pinheiro Machado, N° 864, Santiago/RS;



Pércio Coelin e Manira Audino Ortiz Coelin: Avenida Vaz Ferreira, N° 1712, Tupanciretã/RS;



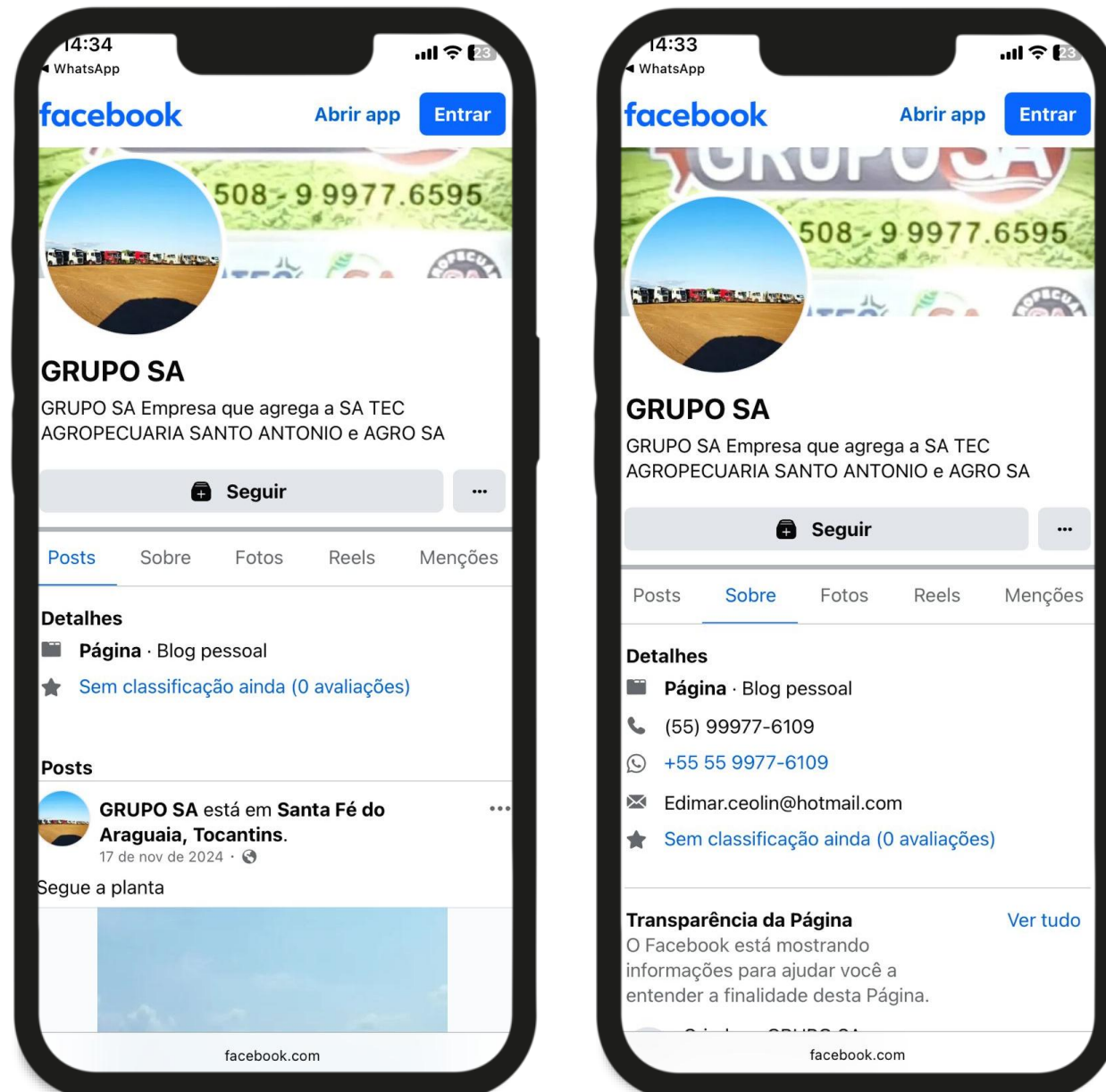
Zandir Antônio da Ross Coelin e Zeleida Madalena Tesselle Coelin: Avenida Vaz Ferreira, N° 201, Tupanciretã/RS.

03. Informações sobre os Recuperandos

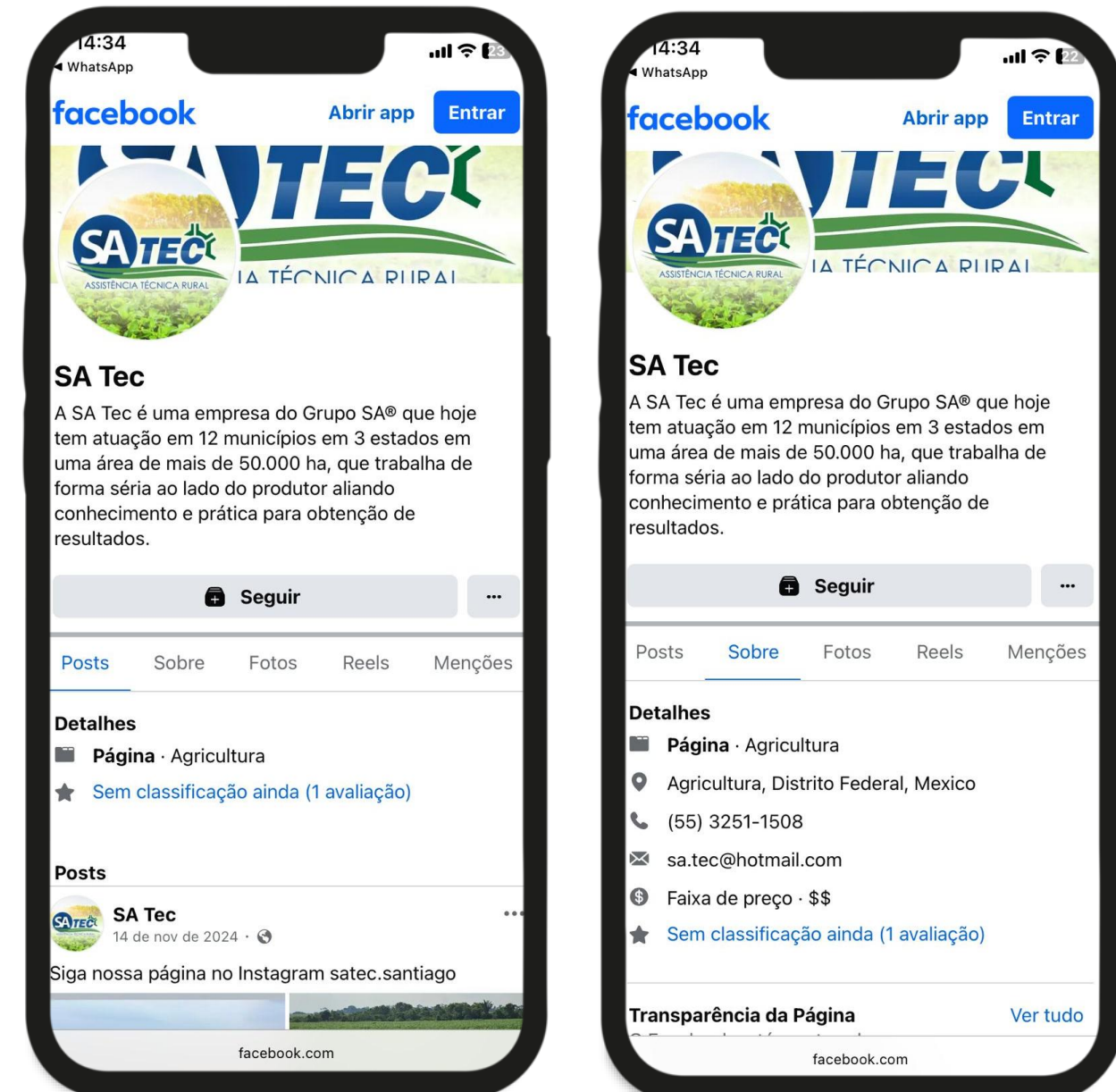
Imagens das redes sociais do Grupo SA

Foram realizadas diversas consultas com o objetivo de identificar a presença do Grupo SA em redes sociais como Facebook, Instagram, entre outras plataformas. Constatou-se apenas a existência de duas páginas no Facebook. A seguir, apresentam-se os resultados das consultas.

Abas "Posts" e "Sobre" - Grupo SA

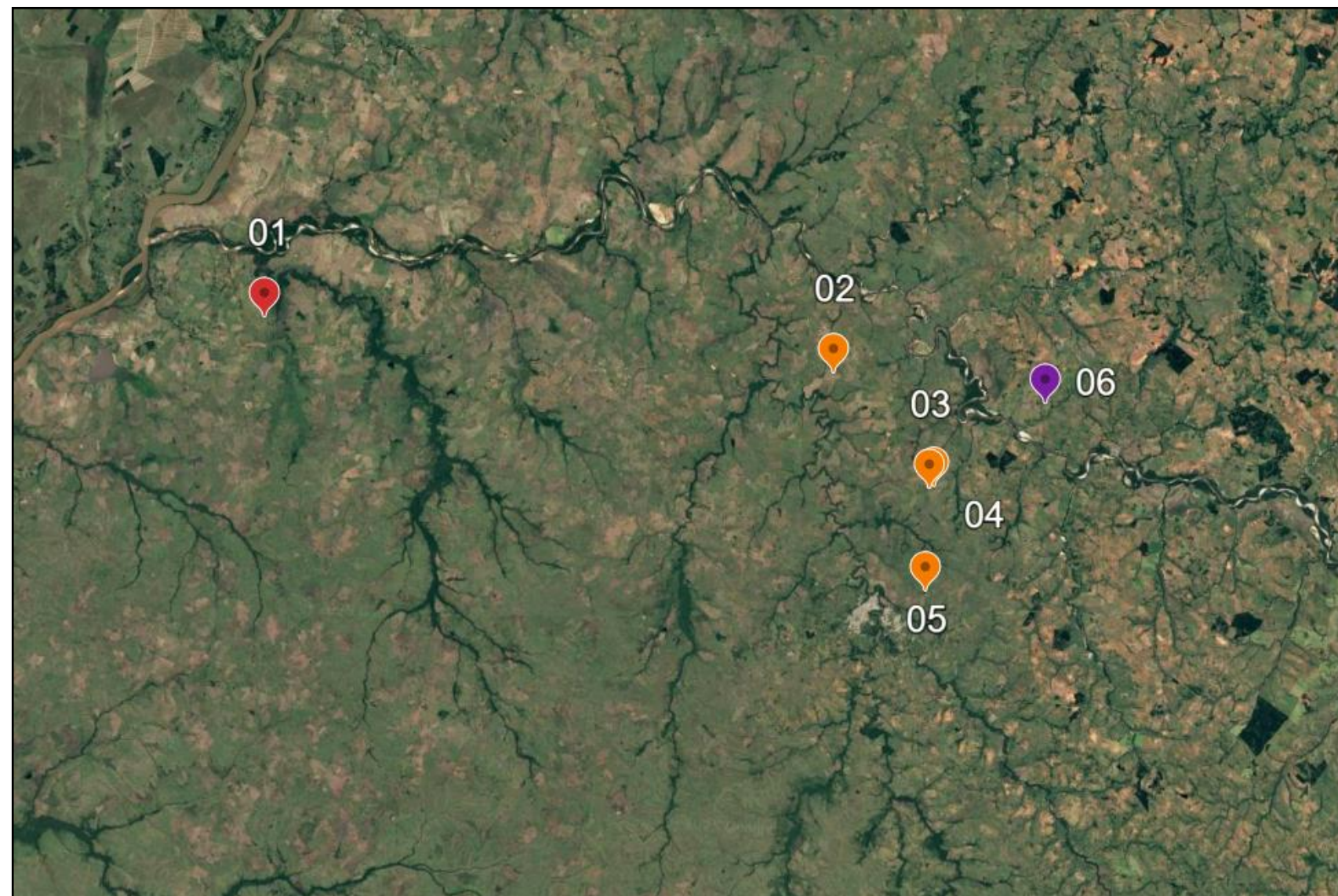


Abas "Posts" e "Sobre" - SA Tec



03. Informações sobre os Recuperandos

Localizações das atividades operacionais no Estado do Rio Grande do Sul



01 - Uruguaiana/RS (1050 ha): 29°30'07.6"S 56°36'45.3"W

02* - Área arrendada de Augusto Costa (545 ha): 29°31'29.7"S 55°51'36.6"W

03* - Área arrendada de Mario Vaucher (110 ha): 29°38'58"S 55°43'26"W

04* - Área arrendada de Elvira Vaucher (114 ha): 29°38'49.3"S 55°43'05.8"W

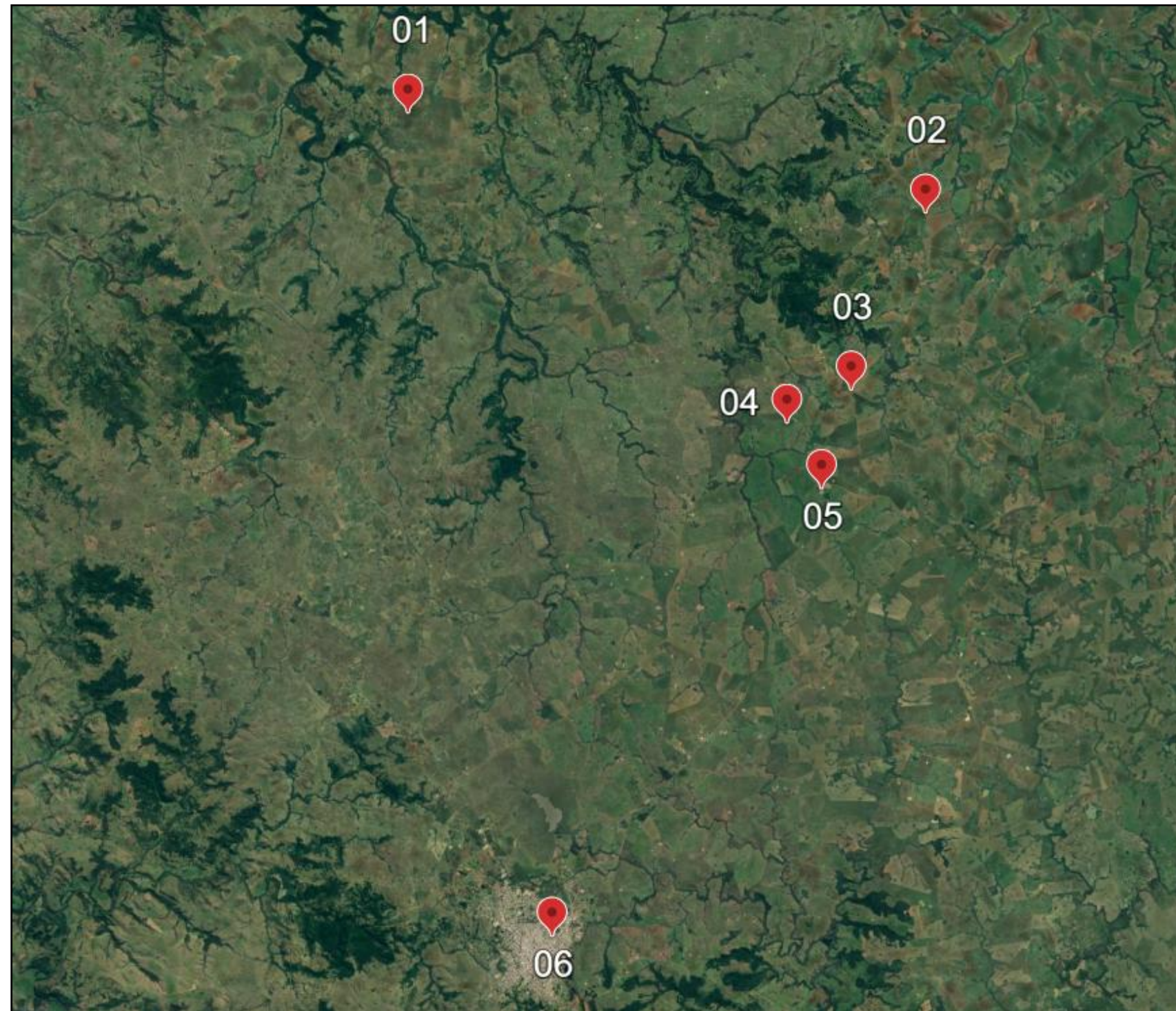
05* - Agro SA: 29°46'01.1"S 55°43'12.2"W

06 - Fazenda Santa Rita - Manoel Viana/RS (1274 ha): 29°32'35.7"S 55°34'44.6"W

* Os itens 2, 3, 4 e 5 são localizações na cidade de Alegrete/RS

03. Informações sobre os Recuperandos

Localizações das atividades operacionais em Santiago/RS



01 - Área arrendada de Iri Cristofari (680 ha): 28°51'49.9"S 54°55'22.5"W

02 - Área arrendada de Nelson kernel (450 há): 28°54'10.1"S 54°41'32.4"W

03 - Área própria com plantação de canola (60 ha): 28°58'18.7"S 54°43'31.3"W

04 - Área arrendada de Adão Nelson kerpe (636 hA): 28°59'05.5"S 54°45'14.1"W

05 - Área arrendada - Sede da granja: 29°00'37.0"S 54°44'18.4"W

06 - Sede Administrativa Grupo SA: 29°11'05"S 54°51'30"W

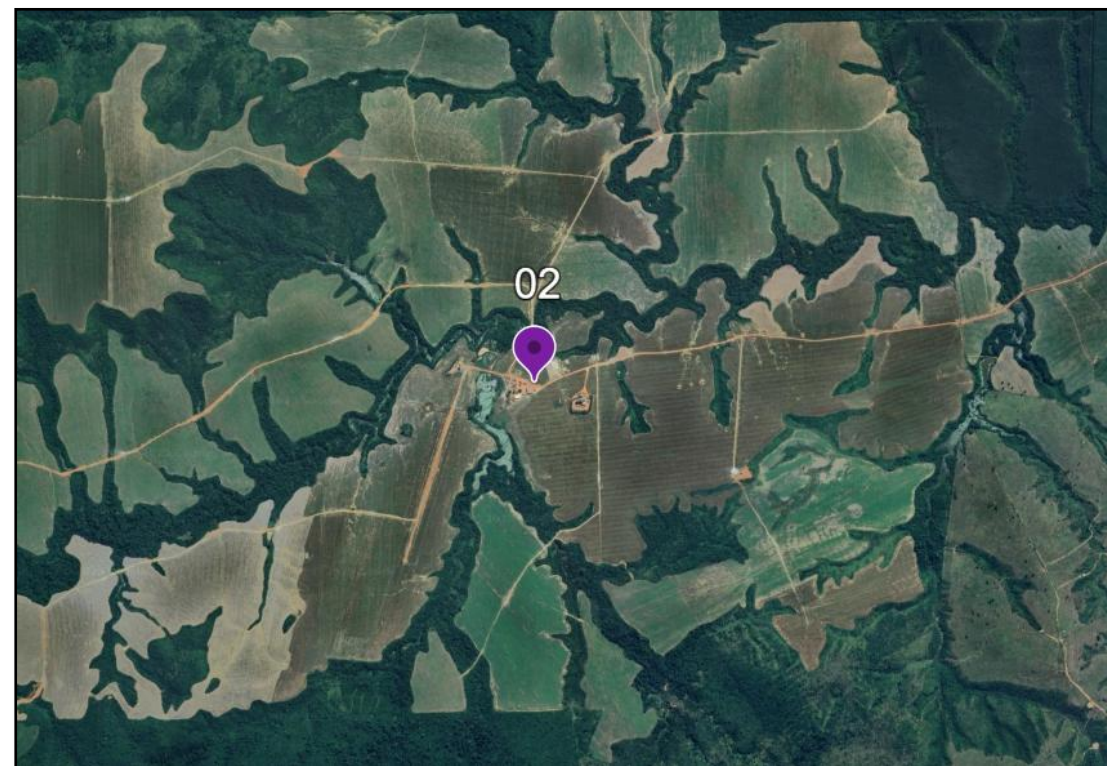
03. Informações sobre os Recuperandos

Localizações das atividades operacionais nos Estados de Tocantins e Pará



01. Fazenda União - Santa Fé do Araguaia/TO:

7°07'16.2"S 48°46'48.8"W



02. Fazenda Mandaraí - Dom Eliseu/PA:

4°12'11"S 47°36'37"W

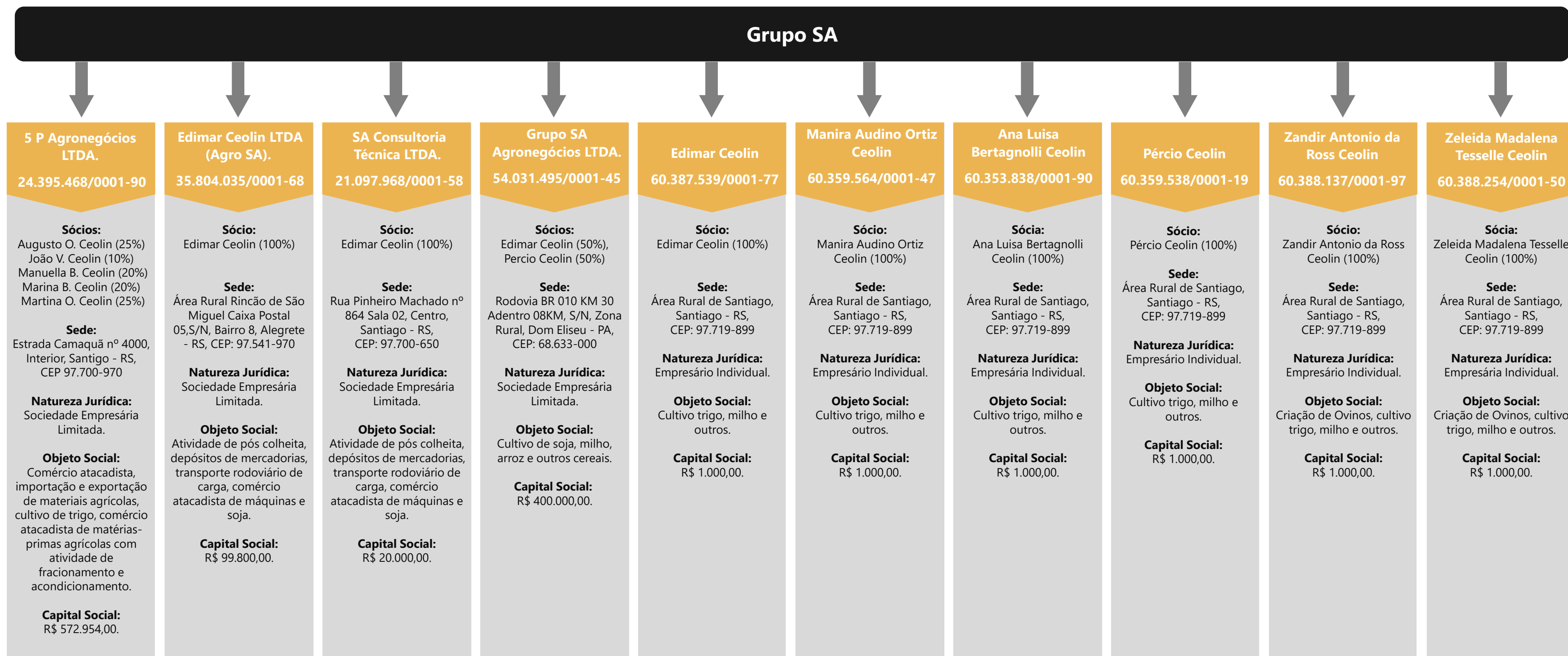


03. Fazenda Água Branca - Ulianópolis/PA:

4°00'43"S 47°17'50"W

03. Informações sobre os Recuperandos

Descrição dos recuperandos e estrutura societária ¹



¹ As informações foram extraídas dos documentos disponibilizados no Evento 01 - ANEXO08 e Evento 233 - OUT24, OUT25, OUT26, OUT27, OUT28 e OUT30.

03. Informações sobre os Recuperandos

Breve Histórico



03. Informações sobre os Recuperandos

Funcionários e causas da crise

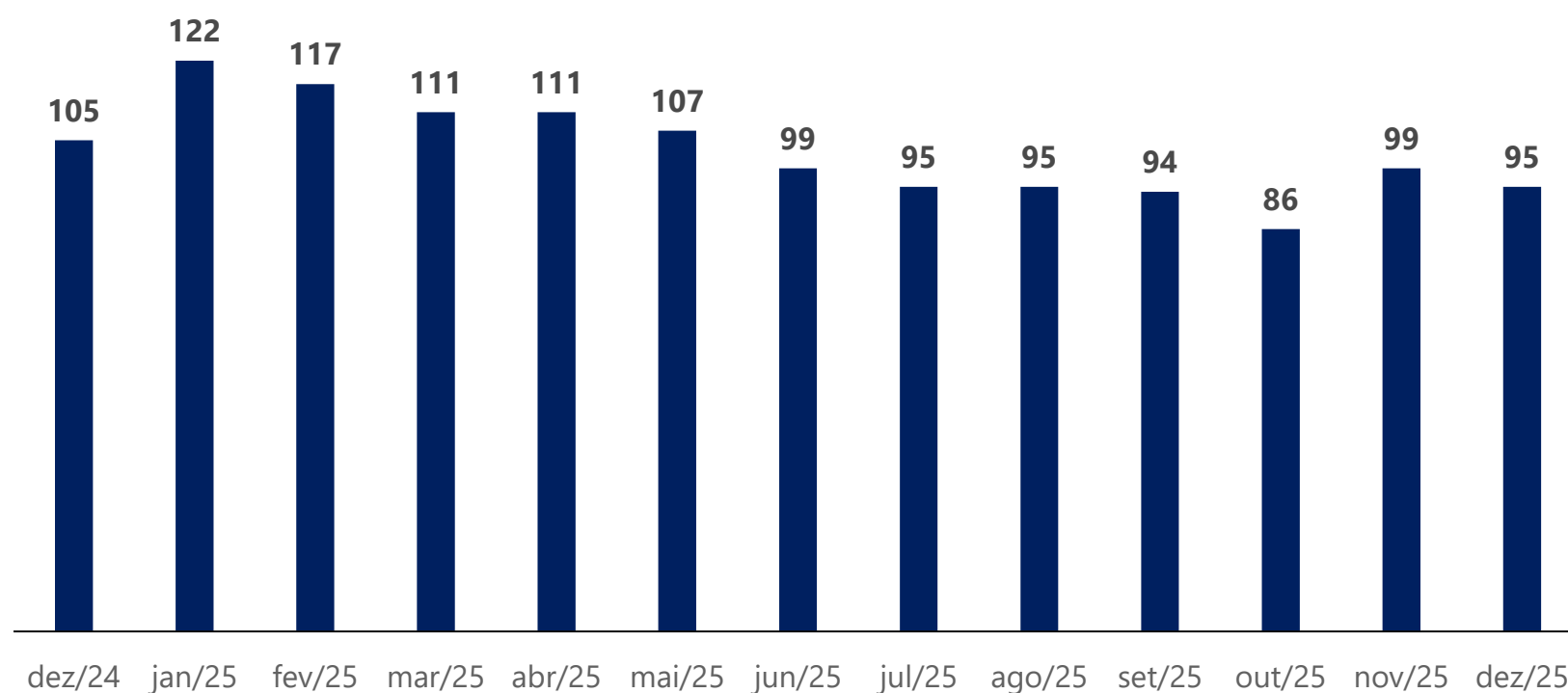
Quadro Funcional

Com base nas informações disponibilizadas à Administração Judicial, em dezembro/2025, o GRUPO SA apresentava 95 funcionários em seu quadro funcional, considerando os nove integrantes do Grupo. Desconsiderou-se apenas a empresa GRUPO SA AGRONEGÓCIOS LTDA., em razão da ausência de envio de documentação.

Além disso, permanece pendente o envio das relações de funcionários referentes ao período de janeiro a março/2026. Tais informações já foram solicitadas aos representantes e deverão ser apresentadas no próximo Relatório Mensal de Atividades.

A seguir, apresenta-se gráfico com a evolução da quantidade de colaboradores.

Relação de Funcionários



Causas da Crise

Abaixo, apresenta-se uma relação com seis tópicos que abordam as principais causas da crise enfrentada pelos Recuperandos, conforme informações extraídas da petição inicial constante nos autos processuais (Evento 1 – INIC1).

1)	Repetidas estiagens severas no Rio Grande do Sul, desde 2019, com quebras sucessivas de safra.
2)	Alta nos custos de produção, especialmente fertilizantes e combustíveis.
3)	Queda na produtividade da soja: de 55 para 25 sacas/hectare em 2023/2024.
4)	Desvalorização das <i>commodities</i> agrícolas e aumento dos juros bancários, chegando a 22% ao ano;
5)	Problemas logísticos, como a interrupção do Porto de Barcarena/PA;
6)	Redução na margem de lucro e aumento do passivo, estimando-se a perda de 1,7 milhão de sacas de soja ao longo dos últimos anos.

03. Informações sobre os Recuperandos

Demais informações

Títulos Protestados

Com base na consulta realizada no dia 10 de junho de 2026, no site de Cartórios e Protestos (<https://site.cenprotnacional.org.br/>), esta Equipe Técnica verificou que não constam protestos em nome de 5 (cinco) dos 6 (seis) produtores rurais integrantes do Grupo SA, tampouco nos CNPJs das empresas Edimar Ceolin LTDA., 5P Agronegócios LTDA., Grupo SA Agronegócios LTDA. e SA Consultoria Técnica LTDA.

Contudo, constatou-se a existência de nove protestos em nome do Sr. Zandir Ceolin (CPF), totalizando o montante de R\$ 2.082.292,81, distribuídos entre o 1º Tabelionato de Notas e Protestos de Títulos de Santiago/RS e o Tabelionato de Protestos de Tupanciretã/RS.

Por fim, elaborou-se um resumo das certidões acostadas nos autos processuais, conforme tabela a seguir (Evento 36 - ANEXO12 e Evento 233 - OUT42, OUT43, OUT44, OUT45, OUT46, OUT47, OUT49).

Empresas/Produtores	Tabelionatos	Tipos
Edimar Ceolin (CPF) Zandir Ceolin (CPF e CNPJ) Percio Ceolin e Edimar Ceolin (CPF e CNPJ)	Cartório de Registro Cível da Comarca de Alegrete/RS Tabelionato de Ofício dos Registro Santa Fé do Araguaia/TO Tabelionato de Protestos de Santiago/RS Tabelionato de Protestos de Títulos de Santiago/RS	Certidão Positiva de Protestos
Edimar Ceolin (CNPJ) Ana Luisa Bertagnolli Ceolin (CPF e CNPJ) Manira Audino Ortiz Ceolin (CPF e CNPJ) Percio Ceolin (CPF e CNPJ)	Tabelionato de Ofício dos Registro Santa Fé do Araguaia/TO e Cartório de Registro Cível da Comarca de Alegrete/RS	Certidão Negativa de Protestos
Ana Luisa Bertagnolli Ceolin (CPF e CNPJ) Manira Audino Ortiz Ceolin (CPF e CNPJ) Percio Ceolin (CPF e CNPJ) Edimar Ceolin (CPF e CNPJ)	Cartório do Único Ofício de Dom Eliseu/PA, Tabelionato de Ofício dos Registro Especiais de Uruguaiana/RS, Cartório do Único Ofício de Ulianópolis/PA e Tabelionato de Protestos de Manoel Viana/RS	Certidão Negativa de Protestos
5 P Agronegocios LTDA SA Consultoria Tecnica LTDA Zeleida Madalena Ceolin (CPF e CNPJ) Ana Luisa Bertagnolli Ceolin (CPF e CNPJ) Manira Audino Ortiz Ceolin (CPF e CNPJ)	Tabelionato de Protestos de Santiago/RS	Certidão Negativa de Protestos
Grupo SA Agronegócios LTDA Edimar Ceolin LTDA	Cartório do Único Ofício do Dom Eliseu/PA Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais e Especiais de Alegrete/RS	Certidão Negativa de Protestos

03. Informações sobre a Recuperanda

Outras Informações

Demais Informações



Conforme informações repassadas pelos representantes do grupo e ratificadas pelos registros contábeis do mês de março/2025, as **obrigações contraídas após o ajuizamento da recuperação judicial**, como salários e fornecedores, estão sendo adimplidas mensalmente. No entanto, conforme demonstrado nas páginas 35 e 36 deste relatório, há tributos em atraso.



Em relação aos **honorários da Administração Judicial**, destaca-se que, até o momento de elaboração deste relatório, não havia parcelas em atraso.

Primeiramente, destaca-se que o ajuizamento do pedido de recuperação judicial ocorreu em 12 de maio de 2025. A partir dessa data, o Grupo SA ficou impedido de realizar alienações de bens sem autorização prévia do juízo competente.

Contudo, ao analisar as rubricas do **Ativo Imobilizado** nos balancetes das recuperandas 5 P Agronegócios LTDA., S A Consultoria Técnica LTDA. e Edimar Ceolin LTDA., foram identificadas reduções na subconta de "Veículos" das Recuperandas 5 P Agronegócios LTDA. e Edimar Ceolin LTDA.



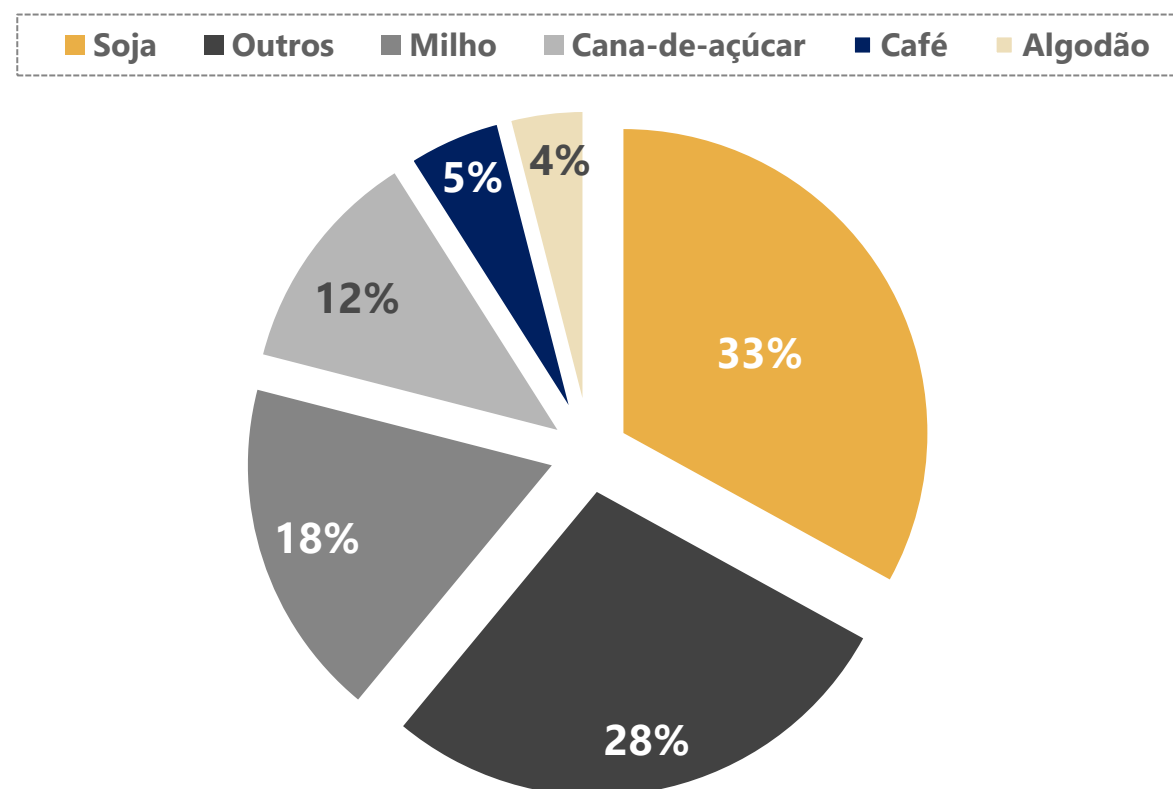
As referidas movimentações contábeis foram objeto de questionamento aos representantes do Grupo em 17 de abril de 2026. Contudo, até o momento, não foram devidamente esclarecidas. Diante disso, a Administração Judicial reiterou a solicitação em 10 de junho de 2026, por meio de WhatsApp. Em resposta, os representantes do Grupo informaram que as demandas seriam esclarecidas no menor prazo possível, ficando inicialmente ajustado o dia 12/06/2026 para a apresentação dos esclarecimentos. **Todavia, considerando o prazo processual para apresentação deste Relatório Mensal de Atividades, bem como a ausência de documentação ou justificativa formal até o momento, tais solicitações permanecem em aberto e deverão ser novamente abordadas no 3º Relatório Mensal de Atividades.**



04. Cenário Econômico

Cenário da soja e do milho no Brasil

O agronegócio, nas últimas décadas, consolidou-se como um dos principais motores da economia brasileira, sendo responsável, em 2025, diretamente por 6,1% do PIB e, indiretamente, por 21% (quando incluídos a indústria e os serviços a ele ligados). Considerando apenas soja e milho, essas duas commodities, em conjunto, representam, aproximadamente, metade da produção agrícola do Brasil.



Como observado no gráfico, a soja é, com ampla margem, a principal commodity agrícola brasileira. O predomínio da soja no agronegócio nacional teve início no começo do século, impulsionado pela forte demanda externa, especialmente da China, e por ganhos consistentes de produtividade no cerrado brasileiro.

O milho apresentou trajetória semelhante de crescimento, sobretudo em razão da adoção da rotação de culturas, que possibilita a realização de duas safras ao ano, ampliando a participação desse grão nas áreas agrícolas do país.

Como qualquer commodity, a soja e o milho possuem diversas motivações que influenciam

os seus preços, dentre elas, se destaca, dólar, demanda global e custos de produção. A soja alcançou preços recordes nas suas cotações no início do ano de 2022. Contudo, desde então, tem registrado flutuações significativas. As primeiras informações de 2026 não foram favoráveis: o preço da saca (Paranaguá/PR), que em dezembro/2025 chegou a ser cotado acima de R\$ 142,00, estava sendo negociado abaixo dos R\$ 125,00 em janeiro/2026. A expectativa de uma safra recorde no Brasil, aliada à queda do dólar, contribuiu para limitar as altas nas cotações.

Embora as estimativas de produção até o momento não confirmem uma safra recorde mundial e indiquem um volume inferior ao observado na safra 2024/2025, o nível atual ainda se mostra significativamente superior ao de safras mais antigas. As exportações - como esperado -, no início de março/2026, dispararam, sustentando parcialmente os preços. O valor da saca no dia de hoje (14/04/2026) já se encontra acima dos R\$ 128,00 (Paranaguá/PR).

As expectativas futuras para a valorização do preço da commodity são conservadoras. O mês de abril, por concentrar o pico da safra, tende a gerar um excesso de oferta no curto prazo, pressionando as cotações. A desvalorização do dólar, que desfavorece o produtor, é vista com bons olhos por autoridades norte-americanas, uma vez que favoreceria a industrialização do país. Nesse contexto, tal tendência cambial tende a se manter no médio prazo.

Portanto, se conclui que, o mercado futuro da soja indica uma expectativa de relativa estabilidade nos preços ao longo do ano, com talvez leve viés de recuperação, refletindo o equilíbrio entre a elevada oferta global e a demanda externa ainda robusta.

Com relação ao milho, observa-se que seu preço recorde recente foi registrado no primeiro trimestre de 2022, atingindo o patamar de R\$ 100,00 por saca em algumas regiões. Esse movimento foi impulsionado por fatores externos e internos, com destaque para a Guerra da Ucrânia, que reduziu de forma relevante a oferta mundial do grão.

No âmbito nacional, a quebra de safra no período, decorrente de condições climáticas adversas, impactou negativamente a produção, gerando atrasos ao produtor e, ao mesmo tempo, contribuindo para a redução da oferta interna, o que reforçou a pressão altista sobre os preços.

No início de 2026, as cotações ainda se mantinham em patamares reduzidos, pressionadas pelos elevados estoques. Entretanto, com o aumento da demanda e ajustes no mercado, os preços registraram uma elevação pontual, estabilizando-se, nos últimos dias, próximos a R\$ 70,00 por saca.

04. Cenário Econômico

Cenário da soja e do milho no Brasil

No início de 2025, o grão ainda apresentou preços relevantes, em torno de R\$ 85,00 por saca, conforme o indicador ESALQ/B3 (Cepea). Contudo, com a chegada da safrinha, as cotações, ao longo do meio do ano, já se mostravam inferiores, situando-se inicialmente próximas a R\$ 75,00 por saca e, posteriormente, alcançando níveis em torno de R\$ 65,00.

Com relação às expectativas no curto prazo, observa-se que os contratos futuros estão acima do preço atual, tendo a B3 precificado valores próximos a R\$ 75,00. Esse cenário indica uma provável elevação moderada nos próximos meses. Entretanto, a manutenção de estoques ainda elevados tende a limitar movimentos mais expressivos de alta.

Por fim, no médio prazo, projeta-se a redução desses estoques, ao passo que a demanda estrutural crescente no Brasil deve contribuir para a sustentação dos preços no mercado interno. Ainda assim, não se vislumbram expectativas de níveis recordes, como os observados em safras anteriores.



05. Monitoramento Técnico

Dados consolidados – Safra 25/26 - Soja

Os Recuperandos exercem atividade agrícola nos municípios de Santiago/RS, Alegrete/RS, Manoel Viana/RS, Uruguaiana/RS, Ulianópolis/PA, Dom Eliseu/PA e Santa Fé do Araguaia/TO, com predominância das culturas de soja e milho, além da exploração de culturas de inverno nas áreas localizadas na região sul do país.

A partir da documentação disponibilizada, associada às informações prestadas pelos representantes do Grupo em reuniões técnicas e aos elementos verificados durante as vistorias *in loco* realizadas nas propriedades, procedeu-se ao cruzamento e à análise dos dados, com o objetivo de apurar a correspondência entre os imóveis identificados, os instrumentos de uso e posse apresentados e a efetiva exploração agrícola constatada.

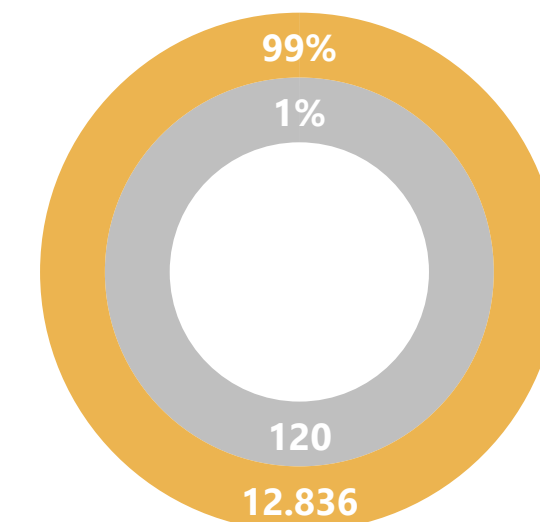
No Estado do Rio Grande do Sul, foi informada a implantação de áreas com canola, pastagem e trigo, todas em estágio vegetativo inicial. Tal condição caracteriza o início do novo ciclo produtivo de inverno, com necessidade de acompanhamento técnico quanto ao estabelecimento das lavouras, uniformidade de emergência, controle de plantas daninhas, sanidade inicial, disponibilidade hídrica e cronograma de tratos culturais.

Na sequência, são apresentadas, de forma sintética, dados relativos aos fechamento da safra de soja 2025/2026. Os dados apresentados foram coletados em junho/2026, por meio de vistorias *in loco*, e informações prestadas pelos Recuperandos. **Destaca-se que ainda faltam colher cerca de 120 hectares de soja safrinha no Rio Grande do Sul.**

PROPRIEDADE	MUNICÍPIO/UF	ÁREA (há)	ESTÁGIO FENOLÓGICO	PRODUTIVIDADE
Agropecuária Santo Antônio	Santiago/RS	3.536	Falta finalizar a colheita	33,2
Acampamento	Alegrete/RS	2.469	Colhido	33,53
Fazenda Santa Rita	Manoel Viana/RS	1.274	Falta finalizar a colheita	36,66
Grupo SA	Uruguaiana/RS	1.050	Colhido	32,32
Fazenda 4 Irmãos	Ulianópolis/PA	1.450	Colhido	54,2
Mandaraí e Retiro	Don Eliseu/PA	2.127	Colhido	55,7
Aro Agropecuária	Santa Fé do Araguaia/TO	450	Colhido	56
Fazenda 5 Irmãos	Santa Fé do Araguaia/TO	600	Colhido	54
Total		12.956		

Resumo por Estágio Fenológico - SOJA		
Estágio Fenológico	Área Total (ha)	% da Área Total
Maturação	0	0
Colheita	120	1%
Encerrou	12.836	99%

Avanço da colheita - Soja



05. Monitoramento Técnico

Áreas exploradas por matrículas enviadas

Matrículas	Propriedade/Localidade	Município/UF	Área total (ha)	Área agricultável (ha)	Proprietário	
54854; 54855; 55172; 55533; 54815; 53838 54.760	Agropecuária Santo Antônio	Santiago/RS	262	341	Edimar Ceolin	
53530, 57027, 57028, 57029	Agropecuária Santo Antônio		77	69,8	Pércio Ceolin	
20827, 20871, 31113, 31021, 31132	Campo Novo		48	111	Pércio Ceolin	
32779, 34655, 54224 (27.397), 53834	Capão do Alemães		264,9	450	Elida Kerpel (Airtó Gindri)	
48815; 48823	Invernadinha		632,7	INFORMAÇÕES PENDENTES	Adão Nelson Kerpel	
51145, 51207, 51208	Caiguaté		275	178	Nilacyr Weiler	
56.056	Granja do Coqueiro		663	680	Iri Christofari	
57476, 57478	Granja Santa Cruz		168,6	-	Iri Christofari	
	Fazenda Casa Branca		949	722	Salete Lorenzini	
53826, 53827, 53828, 53829 53.835	Charque do Vento		Capão do Cipó/RS	439,6	430	Adão Nelson Kerpel
	Granja do Passo	90,8		INFORMAÇÕES PENDENTES	Adão Nelson Kerpel	
11.534	Rincão de São Miguel	Alegrete/RS	515,6	400	Augusto Ferreira da Costa	
23.763	Caverá		51,8	INFORMAÇÕES PENDENTES	VBL Holding LTDA	
36.921			40,1	INFORMAÇÕES PENDENTES	Cristina e Gustavo Carlesso	
37.075	Rincão de São Miguel		187,9	INFORMAÇÕES PENDENTES	Eneida Carlesso Pereira	
37.068			220,8	156	Eneida Carlesso Pereira	
36.270			100	2.901,00	Cristina e Gustavo Carlesso	
36.863	Estância Santo Antônio 2		402,3	INFORMAÇÕES PENDENTES	Cristina Carlesso	
36.865	Estância Santo Antônio 3		402,3	INFORMAÇÕES PENDENTES	Gustavo Carlesso	
36.866	Estância Santo Antônio 1		2.621,40	INFORMAÇÕES PENDENTES	Ermindo e Eneida Carlesso	
37.468	Fazenda São Luiz		302,1	INFORMAÇÕES PENDENTES	Elvira Vaucher Farias e Leda Maria Vaucher	
37.469			477	462,7	Mário Afonso Vaucher	
5.821	INFORMAÇÕES PENDENTES		143	143	Elvira Vaucher	
INFORMAÇÕES PENDENTES	INFORMAÇÕES PENDENTES		145	145	Mário Afonso Vaucher	
14407, 14408, 14409	Fazenda Santa Rita		Manoel Viana/RS	1.274,00	1.177,00	Renato e Marta da Silva Martini
36234, 36235, 36236	Granja Erestina		Uruguaiana/RS	1.495,00	1.050,00	Pozzer Empreendimentos
4.848	Fazenda do Retiro	Don Eliseu/PA	2.834,90	2.100,00	Paulo Roberto Souza Mota	
5.424	Fazenda Mandaraí		2.127,20	INFORMAÇÕES PENDENTES	Ana Célia Mota	
INFORMAÇÕES PENDENTES	Fazenda 4 irmãos	Ulianópolis/PA	1.450,00	1.200,00	Adelaide Ribeiro	
1.969	Fazenda União	Santa Fé do Araguaia-TO	2.395,00	2.395,00	TOCANTINS AGROPECUARIA	
1.440	Fazenda Nova Época		654,2	500	ARO AGROPECUARIA	

05. Monitoramento Técnico

Análise dos dados e indicadores

Base documental e critério de consolidação

A presente análise foi elaborada com base no Relatório Mensal de Atividades anterior, nas informações técnicas já consolidadas sobre as áreas exploradas pelo Grupo SA, nos relatórios de vistoria técnica *in loco* realizados em junho/2026 e nas informações complementares prestadas acerca da implantação de culturas de inverno no Rio Grande do Sul e de culturas de safrinha nas áreas do norte.

A análise foi estruturada considerando os seguintes elementos: continuidade da atividade rural, estágio atual do ciclo produtivo, encerramento da safra de verão, implantação das culturas subsequentes, utilização de maquinário, estrutura operacional observada e riscos agrônômicos ou documentais remanescentes.

Indicadores do mês

No Rio Grande do Sul, foram informadas áreas implantadas com canola, trigo e pastagem, todas em estágio vegetativo inicial. Esse estágio corresponde à fase inicial de estabelecimento das culturas, na qual a atenção técnica deve se concentrar na emergência, no perfilhamento inicial do trigo, no desenvolvimento inicial da canola, na formação de cobertura das pastagens e no controle de falhas de implantação.

Na unidade de Alegrete/RS, foi constatado que a atividade agrícola permanece em funcionamento, com operações de colheita, preparo e plantio em andamento. O relatório de vistoria informa que a unidade trabalha com culturas de verão entre dezembro e junho, especialmente soja e milho, e culturas de inverno entre junho e novembro, com produção de canola e trigo. Também foi informado que toda a produção foi comercializada após a colheita.

Na Fazenda Mandaraí (Dom Eliseu/PA) foi constatado que a safra de soja anteriormente cultivada já havia sido integralmente colhida. No momento da vistoria, havia cultivo de sorgo implantado, em estágio avançado de desenvolvimento vegetativo e evoluindo para a fase de colheita, demonstrando continuidade do uso agrícola da área.

Nas demais áreas do norte, as informações complementares indicam a implantação de milho e sorgo safrinha, com projeções de colheita nos próximos 15 a 40 dias, a depender da cultura e da área.

Estágios fenológicos encontrados

No fechamento do mês de junho/2026, os estágios produtivos identificados ou informados são os seguintes:

Região/Unidade	Cultura	Situação/Estágio
Áreas do Rio Grande do	Soja e milho verão	Colheita finalizada
	Canola	Estágio vegetativo inicial
	Trigo	Estágio vegetativo inicial
	Pastagem	Estágio vegetativo inicial
Alegrete/RS — Unidade Acampamento	Culturas de inverno	Preparo/plantio e início de condução
Dom Eliseu/PA — Fazenda Mandaraí	Soja	Colheita finalizada
	Sorgo	Desenvolvimento vegetativo avançado, evoluindo para colheita
Fazenda Aro	Milho safrinha	Implantado, com previsão de colheita em aproximadamente 30 dias
	Sorgo safrinha	Implantado, com previsão de colheita parcial em aproximadamente 15 dias
5 Irmãos	Milho safrinha	100% implantado, com previsão de início de colheita em aproximadamente 20 dias
Anajá	Milho safrinha	100% implantado, com previsão de colheita em aproximadamente 30 dias

A leitura técnica do mês indica que o Grupo SA se encontra em fase de transição entre ciclos produtivos: encerramento da safra de verão, implantação das culturas de inverno no Rio Grande do Sul e condução de culturas subsequentes nas áreas do norte.

05. Monitoramento Técnico

Análise dos dados e Resumo da safra

Programação agrícola

A programação agrícola do mês de junho/2026 compreende:

1. Encerramento da colheita das culturas de verão;
2. Comercialização ou destinação da produção colhida;
3. Preparo das áreas para o novo ciclo produtivo;
4. Implantação e condução inicial das culturas de inverno no Rio Grande do Sul;
5. Acompanhamento das áreas de canola, trigo e pastagem em estágio vegetativo inicial;
6. Condução do milho e do sorgo safrinha nas áreas do Norte;
7. Acompanhamento do sorgo em Dom Eliseu/PA, em estágio avançado e próximo da colheita;
8. Deslocamento e utilização de maquinários conforme necessidade operacional entre as unidades do Grupo.

No Rio Grande do Sul, a programação passa a estar diretamente vinculada ao bom estabelecimento das culturas de inverno. Para canola e trigo, o acompanhamento deve priorizar população inicial de plantas, uniformidade de emergência, controle de plantas daninhas, adubação de cobertura, manejo fitossanitário inicial e monitoramento climático.

Nas áreas do norte, a programação concentra-se na condução e fechamento das culturas subsequentes à soja. Na Fazenda Aro, foi informada a implantação de 300 hectares de milho e 150 hectares de sorgo, com previsão de colheita do milho em, aproximadamente, 30 dias e de parte do sorgo em 15 dias. Também foi informada projeção complementar de colheita em aproximadamente 40 dias para área adicional.

Na área 5 Irmãos, foi informado que os 600 hectares encontram-se 100% implantados com milho safrinha, com previsão de início de colheita em, aproximadamente, 20 dias.

Na área Anajá, foi informado que os 980 hectares encontram-se 100% implantados com milho safrinha, com previsão de colheita em, aproximadamente, 30 dias

Resumo da Safra

Com base nas vistorias realizadas em junho/2026 e nas informações complementares prestadas, verifica-se que as unidades vistoriadas do Grupo SA permanecem em funcionamento, com continuidade da atividade agrícola, utilização de maquinário e exploração produtiva das áreas rurais.

Na unidade de Alegrete/RS, observou-se continuidade operacional, com atividades de colheita, preparo, plantio e transição para culturas de inverno. Nas áreas do Rio Grande do Sul, foi informada a implantação de canola, trigo e pastagem, todas em estágio vegetativo inicial, caracterizando o início do ciclo produtivo de inverno.

Na Fazenda Mandaraí/PA, a soja foi informada como integralmente colhida, e a cultura do sorgo encontrava-se implantada em estágio avançado de desenvolvimento, demonstrando continuidade do ciclo produtivo após a safra principal.

Nas demais áreas do norte, foram informadas produtividades médias de soja de 56 sc/ha na Fazenda Aro, 54 sc/ha na área 5 Irmãos e 32 sc/ha na área Anajá. Também foi informada a implantação de milho e sorgo safrinha, com previsões de colheita nos próximos 15 a 40 dias.

A Fazenda Aro e a área 5 Irmãos apresentam melhor perspectiva produtiva, enquanto a área Anajá exige maior atenção técnica em razão do desempenho inferior na soja e da menor projeção de produtividade do milho safrinha.



05. Monitoramento Técnico

Inspeção *in loco* realizada no dia 01 de junho de 2026.

Unidade Acampamento — Alegrete/RS

A vistoria técnica *in loco* na unidade Acampamento, localizada em Alegrete/RS, foi realizada em 01/06/2026, com acompanhamento do Sr. Edson Luis de Almeida Tages, gerente da propriedade.

Conforme registrado no relatório de vistoria, a atividade agrícola encontra-se efetivamente em funcionamento, com operações de colheita, preparo e plantio em andamento. As áreas permanecem produtivas, sendo exploradas com culturas de verão e de inverno, conforme o calendário agrícola da unidade.

Foi informado que as culturas de verão, compreendendo soja e milho, ocorrem no período de dezembro a junho, enquanto as culturas de inverno, especialmente canola e trigo, são conduzidas entre junho e novembro. Não foi identificada produção de sementes na propriedade.

Fazenda Mandaraí — Dom Eliseu/PA

A vistoria técnica *in loco* na Fazenda Mandaraí, localizada em Dom Eliseu/PA, foi realizada em 03/06/2026, com acompanhamento do Sr. Henrique, gerente da propriedade.

Durante a inspeção, foi constatado que a atividade agrícola se encontra em funcionamento, com áreas produtivas em exploração. A operação foi descrita como organizada e compatível com atividade rural empresarial de grande porte, contando com maquinário agrícola especializado e em condições operacionais adequadas.

No momento da vistoria, observou-se que a cultura do sorgo estava implantada e em estágio avançado de desenvolvimento vegetativo, evoluindo para a fase de colheita. Também foi informado que a safra de soja anteriormente cultivada já havia sido integralmente colhida, o que demonstra continuidade das atividades produtivas e aproveitamento regular das áreas agrícolas.



Foto 1: Área de milho implantada

06. Reunião Presencial

Reunião presencial realizada com os representantes do Grupo SA - 01/06/2026

Reunião voltada ao alinhamento de um fluxo mais adequado para a apresentação de informações e documentos à Administração Judicial.

Em 01/06/2026, foi realizada uma reunião presencial entre a Administração Judicial e os representantes do Grupo SA, Sr. Edimar e Sr. Pércio, contando com a presença dos representantes da Administração Judicial, Augusto, Juliana, Gustavo e Camila.

Na oportunidade, foram abordados aspectos relacionados ao atual contexto operacional dos produtores rurais, incluindo a variação dos preços das *commodities*, o afastamento de parte relevante dos fornecedores e o desempenho da última colheita no Rio Grande do Sul, avaliada como mediana/fraca pelos Recuperandos.

Ainda, foram tratados sobre alguns pontos relacionados à essencialidade de determinados bens vinculados à atividade rural, bem como a necessidade de realização de diligências e vistorias pela Administração Judicial.

Além disso, a Administração Judicial destacou a demora no envio das informações e documentos solicitados administrativamente. Em resposta, os Recuperandos prestaram esclarecimentos e informaram que houve a troca do escritório de contabilidade no início de 2026, situação que teria impactado a organização e o fluxo de envio da documentação contábil e financeira.

Diante desse contexto, a Administração Judicial e os Recuperandos alinharam diligências e procedimentos internos a serem adotados, com o objetivo de conferir maior celeridade, organização e regularidade ao atendimento das solicitações documentais realizadas no curso do acompanhamento processual.

Por fim, registra-se que, neste Relatório Mensal de Atividades, algumas informações ainda poderão constar de forma incompleta ou permanecer pendentes de esclarecimento. Contudo, tais circunstâncias tendem a ser sanadas a partir do novo alinhamento realizado. Na ocasião, os produtores rurais demonstraram preocupação com as pendências documentais identificadas e se comprometeram a apresentar a documentação de forma organizada no menor prazo possível.



07. Estrutura do Passivo

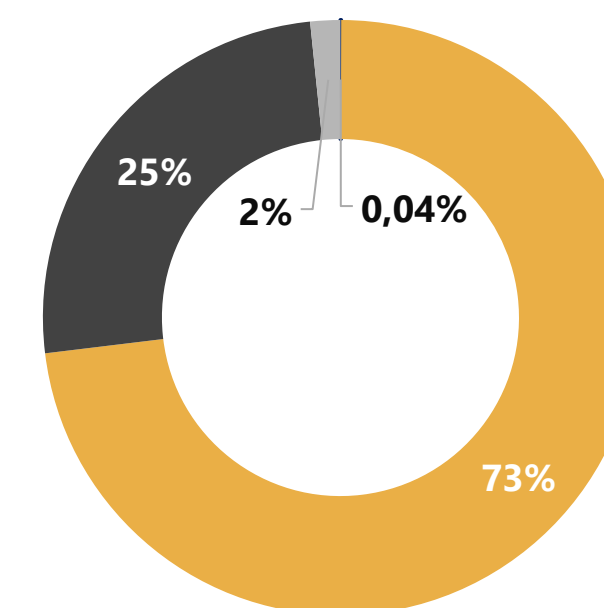
Passivo Sujeito à Recuperação Judicial

O **Edital do Art. 7º, §2º, da LREF**, reflete a segunda relação de credores do **Grupo SA** e perfaz o montante de **R\$ 143.852.381,42**, subdividido em quatro classes, conforme quadro a seguir:

CLASSES	VALORES DO EDITAL DO ART. 52, § 1º, LRF	VALORES DO EDITAL ART. 7, § 2º, LRF E NÚMERO DE CREDITORES		
Classe I - Trabalhista	R\$ 66.484	R\$ 56.976,57	21	22%
Classe II - Garantia Real	R\$ 47.119.365	R\$ 105.071.177,14	7	7%
Classe III - Quirografários	R\$ 54.982.437	R\$ 36.379.693,61	37	39%
Classe IV - ME/EPP	R\$ 2.231.906	R\$ 2.344.534,10	29	31%
TOTAL	R\$ 104.400.192	R\$ 143.852.381,42	94	100%

Considerando as informações dispostas nos autos processuais, 73% do total do passivo concursal corresponde às dívidas da Classe II – Garantia Real. A seguir, apresentam-se os principais credores arrolados:

CLASSES	PRINCIPAIS CREDITORES	VALORES (R\$)	% SOBRE O PASSIVO SUJEITO
Classe II - Garantia Real	Banco do Brasil S.A.	R\$ 76.433.336,51	53,13%
Classe II - Garantia Real	Banco do Brasil S.A.	R\$ 7.659.112,73	5,32%
Classe II - Garantia Real	Banco do Estado do Rio Grande do Sul - BANRISUL	R\$ 7.053.968,81	4,90%
Classe II - Garantia Real	Nutrien Soluções Agrícolas LTDA.	R\$ 6.355.640,06	4,42%
Classe III - Quirografários	Lavoro Agrocomercial S.A.	R\$ 4.271.950,57	2,97%
-	Demais credores	R\$ 42.078.372,74	29,25%
TOTAL		R\$ 143.852.381,42	100%



07. Estrutura do Passivo

Passivo Extraconcursal e Contingente

Passivo Extraconcursal

Como exemplos de **créditos extraconcursais** enquadram-se, principalmente, (i) o passivo fiscal, (ii) as operações de adiantamento de contrato de câmbio, (iii) as cessões fiduciárias de títulos e direitos creditórios, (iv) as alienações fiduciárias e (v) os arrendamento mercantis (*leasing*).

Considerando a documentação carreada aos autos (Evento 233 – OUT20), constata-se que o Grupo SA possui um passivo extraconcursal no montante total de **R\$ 82 milhões**, composto por diversos saldos, conforme tabela a seguir.

Nome	Nº de contratos	Valor
Badesul Desenvolvimento S.A.	3	R\$ 4.247.408,00
Banco Bradesco S.A.	20	R\$ 6.515.293,00
Banco de Lage Landen Brasil	10	R\$ 12.662.653,29
Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Banrisul	113	R\$ 2.186.856,41
Banco Santander (Brasil) S.A.	5	R\$ 25.355.171,06
Cofco International Brasil S.A.	2	R\$ 3.050.000,00
Sicredi	25	R\$ 22.415.052,15
Syngenta Comercial Agrícola LTDA.	2	R\$ 6.362.700,00
Total	180	R\$ 82.795.133,91

Passivo Contingente

Com relação ao **passivo contingente**, foi apresentada uma relação (Evento 233 - OUT50) contendo as ações judiciais em que os produtores rurais figuram como parte, acompanhada das estimativas dos respectivos valores demandados. Destaca-se que não há processos de natureza trabalhista.

Diante do exposto, esta Equipe Técnica elaborou um quadro-resumo com os dados apresentados, conforme a seguir.

Tipo	Nº de processos	Valor Total das Causas
Ação Declaratória	1	R\$ 255.076,66
Busca e Apreensão	5	R\$ 14.756.032,56
Carta Precatória	1	R\$ 6.026.879,48
Cumprimento de Sentença	5	R\$ 141.127,48
Embargos à Execução	1	R\$ 143.226,61
Execução de Título Extrajudicial	12	R\$ 19.417.048,45
Total	25	R\$ 40.739.391,24

07. Estrutura do Passivo

Passivo Tributário

No que tange ao **passivo tributário**, conforme consulta realizada no dia 10 de junho de 2026, no site do Regularize (<https://www.listadevedores.pgfn.gov.br/>), não foram identificados valores inscritos em Dívida Ativa em nome dos seis Produtores Rurais (em seus respectivos CPFs e CNPJs), tampouco nos CNPJs das empresas Edimar Ceolin LTDA, 5P Agronegócios LTDA, Grupo SA Agronegócios LTDA e SA Consultoria Técnica LTDA.

Assim, ao analisar a documentação carreada nos autos, identificou-se que foram disponibilizadas diversas certidões de débitos tributários, no que tange às esferas Federal, Estadual e Municipal.

Abaixo, apresenta-se uma tabela-resumo das certidões positivas em âmbito Federal e Municipal (Evento 36 – ANEXO15 e Evento 233 - OUT52, OUT53 e OUT54):

Recuperandos	Órgãos	Descrição
Zandir Ceolin (CPF) Zeleida Madalena Ceolin (CPF) 5P Agronegócios LTDA Percio Ceolin (CPF)	Receita Federal do Brasil	Certidão Positiva de Débitos Relatório Regularize Dívida Ativa
Edimar Ceolin LTDA	Prefeitura Municipal de Alegrete/RS	Certidão Positiva de Débitos
Zandir Ceolin (CNPJ) 5P Agronegócios LTDA	Prefeitura Municipal de Santiago/RS	Certidão Positiva de Débitos

Ao lado, apresenta-se uma tabela-resumo das certidões negativas em âmbito Federal, Estadual e Municipal (Evento 36 – ANEXO15 e Evento 233 - OUT52, OUT53 e OUT54):

Recuperandos	Órgãos	Descrição
Grupo SA Agronegócios LTDA SA Consultoria Técnica LTDA Edimar Ceolin LTDA Zandir Ceolin (CNPJ) Zeleida Madalena Ceolin (CNPJ) Ana Luisa Bertagnolli Ceolin (CPF e CNPJ) Edimar Ceolin (CPF e CNPJ) Manira Audino Ortiz Ceolin (CPF e CNPJ) Percio Ceolin (CNPJ)	Receita Federal do Brasil	Certidão Negativa de Débitos
Grupo SA Agronegócios LTDA SA Consultoria Técnica LTDA 5P Agronegócios LTDA Edimar Ceolin LTDA Zandir Ceolin (CPF e CNPJ) Zeleida Madalena Ceolin (CPF e CNPJ) Ana Luisa Bertagnolli Ceolin (CPF e CNPJ) Edimar Ceolin (CPF e CNPJ) Manira Audino Ortiz Ceolin (CPF e CNPJ) Percio Ceolin (CPF e CNPJ)	Receita Estadual do Rio Grande do Sul	Certidão Negativa de Débitos
Ana Luisa Bertagnolli Ceolin (CPF e CNPJ) Edimar Ceolin (CPF e CNPJ) Manira Audino Ortiz Ceolin (CPF e CNPJ) Percio Ceolin (CPF e CNPJ)	Receita Estadual do Pará e Tocantins	Certidão Negativa de Débitos
Grupo SA Agronegócios LTDA	Prefeitura Municipal de Dom Eliseu/RS	Certidão Negativa de Débitos
Zandir Ceolin (CPF) Zeleida Madalena Ceolin (CPF)	Prefeitura Municipal de Tupanciretã/RS	Certidão Negativa de Débitos
Zeleida Madalena Ceolin (CNPJ) SA Consultoria Técnica LTDA	Prefeitura Municipal de Santiago/RS	Certidão Negativa de Débitos

07. Estrutura do Passivo

Passivo Tributário

No que tange aos débitos fiscais do Grupo SA, a Administração Judicial solicitou a relação completa da situação fiscal de todos os seus integrantes. Em resposta, foram apresentados 18 relatórios e-CAC, emitidos em 17 de março de 2026, para a elaboração do 1º Relatório Mensal de Atividades (RMA). Contudo, tais documentos fiscais não foram reenviados de forma atualizada para a elaboração do 2º RMA. Assim, permanecem como informações mais recentes aquelas constantes dos relatórios e-CAC anteriormente apresentados, conforme demonstrado a seguir.

A documentação encaminhada foi distribuída da seguinte forma: 6 relatórios vinculados aos CPFs e 6 aos CNPJs dos produtores rurais, além de 4 relatórios referentes às empresas integrantes do polo ativo. A partir dessa análise, verifica-se que a recuperanda Grupo SA Agronegócios LTDA. não apresenta débitos tributários, situação também observada nos relatórios vinculados aos CNPJs dos produtores rurais.

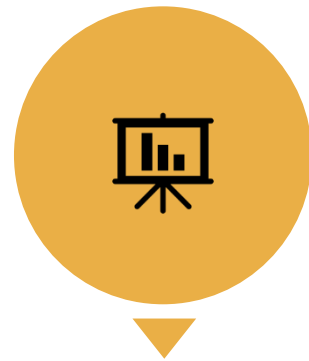
Nesse contexto, verifica-se que a totalidade dos débitos identificados está concentrada nos relatórios emitidos em nome dos produtores rurais, especificamente nos CPFs de Edimar Ceolin e Percio Ceolin, conforme detalhado na tabela a seguir.

Dessa forma, apesar das certidões de débitos tributários juntadas aos autos (Evento 36 – ANEXO15 e Evento 233 – OUT52, OUT53 e OUT54), os relatórios mais recentes (e-CAC) indicam a existência de débitos fiscais em aberto, que totalizam R\$ 1.284.449,48.

Empresa / Pessoa Física	CNPJ / CPF	Tributos Federais Originais	Saldo Atualizado
5 P Agronegócios LTDA	24.395.468/0001-90	R\$ 27.091,52	R\$ 32.893,60
Edimar Ceolin LTDA	35.804.035/0001-68	R\$ 51.776,30	R\$ 61.287,73
S A Consultoria Técnica LTDA	21.097.968/0001-58	R\$ 59.764,50	R\$ 71.756,70
Ana Luisa Bertagnoli Ceolin	004.369.150-14	R\$ 27.471,67	R\$ 31.870,96
Manira Audino Ortiz Ceolin	903.864.690-91	R\$ 19.396,90	R\$ 22.056,50
Zeleida Madalena Tesselle Ceolin	910.653.480-53	R\$ 6.002,67	R\$ 6.862,15
Edimar Ceolin	971.805.560-68	R\$ 622.087,18	R\$ 734.172,74
Percio Ceolin	910.567.800-53	R\$ 265.501,77	R\$ 311.314,51
Zandir Antonio da Ross Ceolin	213.923.900-87	R\$ 10.605,69	R\$ 12.234,59
Total		R\$ 1.089.698,20	R\$ 1.284.449,48

08. Análise Econômico-Financeira

Econômico-Financeiras



Esta seção explora as principais variações econômicas, financeiras e patrimoniais dos produtores rurais, mediante a análise dos principais indicadores que evidenciam a evolução do processo de recuperação.



De maneira a retratar essa evolução, foram utilizadas, para este Relatório Mensal de Atividades (RMA), informações referentes a exercícios anteriores, além dos Livros Caixa Digitais dos Produtores Rurais (LCDPRs) do ano de 2024 e os balancetes dos meses de **janeiro a março/2026***, disponibilizados a esta equipe técnica.



A Administração Judicial, com o objetivo de trazer transparência ao processo de Recuperação Judicial, dispõe de site específico (www.vonsaltiel.com.br), no qual disponibiliza aos credores e aos demais interessados os principais documentos do presente processo.



A integralidade da documentação está disponível em arquivo digital (PDF) em página compartilhada em nuvem do Dropbox, por meio do link do ícone acima; ou, ainda, poderá ser solicitada à Administração Judicial, que, como já tem feito, a encaminhará via e-mail.

* Destaca-se que as análises econômico-financeiras dos balancetes de janeiro a março/2026 referem-se exclusivamente às empresas 5 P Agronegócios LTDA., S A Consultoria Técnica LTDA. e Edimar Ceolin LTDA., uma vez que os representantes do Grupo SA não disponibilizaram os balancetes da recuperanda Grupo SA Agronegócios LTDA. Já a análise da DRE contempla os seis produtores rurais e as três empresas mencionadas anteriormente. Por sua vez, o fluxo de caixa projetado abrange apenas as empresas elencadas, considerando que não houve a apresentação de novo fluxo de caixa contemplando os dez integrantes do Grupo (quatro empresas e seis produtores rurais).

08. Análise Econômico-Financeira

Balanço Patrimonial | Ativo

	jan-mar/2026	AV	AH	dez/2025
Ativo Circulante	110.331	77%	-91%	1.258.670
Disponibilidades	110.331	77%	38%	80.057
Clientes	-	0%	-100%	22.704
Adiantamentos	-	0%	-100%	5.441
Tributos a Recuperar	-	0%	-100%	80.177
Despesas Pagas Antecipadamente	-	0%	-100%	5.137
Estoques	-	0%	-100%	1.065.154
Ativo Não Circulante	32.224	23%	-100%	9.735.575
Imobilizado	32.224	23%	-99%	4.758.034
Outros Créditos	-	0%	-100%	4.876.164
Investimentos	-	0%	-100%	101.377
Total do Ativo	142.555	100%	-99%	10.994.246

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;

AH% - Análise horizontal - apresenta a variação entre dezembro/2025 e jan-mar/2026.

Acima, apresenta-se, graficamente, a evolução e a composição do ativo das Recuperandas 5 P Agronegócios LTDA., S A Consultoria Técnica LTDA. e Edimar Ceolin LTDA., com análise comparativa entre dezembro/2025 e jan-mar/2026.

Ressalta-se que a documentação contábil referente ao período de janeiro a março/2026 foi disponibilizada de forma conjunta, não permitindo a análise individualizada de cada mês.

De todo modo, destaca-se que os saldos consolidados decorrem do somatório dos balancetes apenas dessas três empresas do Grupo, tendo em vista a ausência de envio dos documentos contábeis da empresa GRUPO SA AGRONEGÓCIOS LTDA.

Inicialmente, é importante ressaltar que, na reunião realizada em 01 de junho de 2026, os representantes do Grupo informaram que houve a troca do escritório de contabilidade no início do exercício social de 2026, situação que teria impactado a organização e o fluxo de envio da documentação contábil e financeira. Tal circunstância pode justificar os pontos que serão levantados a seguir na análise do Ativo do GRUPO SA.

Verifica-se, ainda, que os balancetes apresentados apresentaram saldo anterior zerado, não considerando os saldos acumulados em 31/12/2025.

Dessa forma, os valores registrados em 2026 aparentam refletir apenas as movimentações ocorridas entre janeiro e março/2026, e não a posição patrimonial consolidada ao final do período. Tal situação foi apontada aos representantes do Grupo e deverá ser abordada novamente no próximo Relatório Mensal de Atividades.

Com base na documentação atualmente disponibilizada, nota-se que, no **Ativo Circulante**, houve o registro de R\$ 110 mil na conta **Disponibilidades**. Contudo, permanece a dúvida se esse valor corresponde ao montante total existente ao final de março/2026 ou se representa apenas um acréscimo em relação ao saldo registrado em dezembro/2025.

Além disso, verifica-se que as demais contas do Ativo Circulante não apresentaram saldos no período entre janeiro e março/2026.

Com relação ao Ativo Não Circulante, o **Ativo Imobilizado** apresentou saldo de apenas R\$ 32 mil ao final de março/2026, valor que não parece refletir a totalidade dos bens do Grupo. Assim, permanece a dúvida se o montante corresponde apenas às aquisições do trimestre ou se decorre da não transferência dos saldos anteriores, situação que deverá ser esclarecida com a reapresentação da documentação contábil do período.

Por fim, as demais contas do Ativo Não Circulante não apresentaram registros nos balancetes fornecidos referentes ao período analisado.

08. Análise Econômico-Financeira

Balanço Patrimonial | Passivo

	jan-mar/2026	AV	AH	dez/2025
Passivo Circulante	533.983	120%	-97%	15.580.388
Fornecedores	62.613	14%	-100%	15.022.689
Empréstimos e Financiamentos	111.864	25%	339%	25.471
Obrigações Trabalhistas	348.776	78%	88%	185.297
Obrigações Tributárias	10.730	2%	-65%	30.256
Outras Obrigações	-	0%	-100%	316.676
Passivo Não Circulante	90.000	20%	-98%	3.710.844
Empréstimos e Financiamentos	90.000	20%	-93%	1.331.431
Outras Obrigações	-	0%	-100%	2.379.413
Patrimônio Líquido	(179.663)	-40%	-98%	(7.612.635)
Passivo e Patrimônio Líquido	444.320	100%	-96%	11.678.597

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;

AH% - Análise horizontal - apresenta a variação entre dezembro/2025 e jan-mar/2026.

Acima, apresenta-se, graficamente, a evolução e a composição do passivo das Devedoras 5 P AGRONEGÓCIOS LTDA., S A CONSULTORIA TÉCNICA LTDA. e EDIMAR CEOLIN LTDA., com análise comparativa entre dezembro/2025 e jan-mar/2026.

Ressalta-se que a documentação contábil referente ao período de janeiro a março/2026 foi disponibilizada de forma conjunta, não permitindo a análise individualizada de cada mês.

De todo modo, destaca-se que os saldos consolidados decorrem do somatório dos balancetes apenas dessas três empresas do Grupo, tendo em vista a ausência de envio dos documentos contábeis da empresa GRUPO SA AGRONEGÓCIOS LTDA.

Primeiramente, reforça-se que a troca de contabilidade no início do exercício social de 2026 pode justificar parte dos pontos destacados na análise do Passivo do Grupo SA.

Assim como observado no Ativo, o Passivo apresenta distorções relevantes nos períodos analisados. Ainda assim, verifica-se que as **Obrigações Trabalhistas**, classificadas no Passivo Circulante, aumentaram 88% em março/2026, com destaque para o registro de R\$ 131.967,76 como provisões de férias e de décimo terceiro salário, além de R\$ 113.464,63 referente aos salários.

Além disso, os saldos de **Empréstimos e Financiamentos** e de **Obrigações Tributárias** também apresentaram variações no período, passando de R\$ 25 mil para R\$ 111 mil e de R\$ 30 mil para R\$ 10 mil, respectivamente. Contudo, em valores absolutos, tais oscilações possuem impacto inferior às distorções verificadas em outras rubricas do Passivo.

Ao analisar a rubrica de **Fornecedores**, verifica-se uma redução expressiva no saldo apresentado, que passou de, aproximadamente, R\$ 15 milhões em dezembro/2025 para R\$ 62 mil, em março/2026. A variação, equivalente a uma queda de 99,60%, mostra-se incompatível com o porte e as atividades operacionais dos recuperandos, reforçando a necessidade de reenvio da documentação contábil com a correta transferência dos saldos anteriores.

Com relação ao **Passivo Não Circulante**, nota-se que a conta de **Outras Obrigações** não apresentou saldo em março/2026, enquanto o montante de **Empréstimos e Financiamentos** (longo prazo) registrou redução de 93%, situação possivelmente também relacionada à ausência de transferência dos saldos acumulados de dezembro/2025.

Por fim, o **Patrimônio Líquido** encerrou o mês de março/2026 com saldo negativo de R\$ 179 mil, decorrente, essencialmente, do reconhecimento dos prejuízos do período.

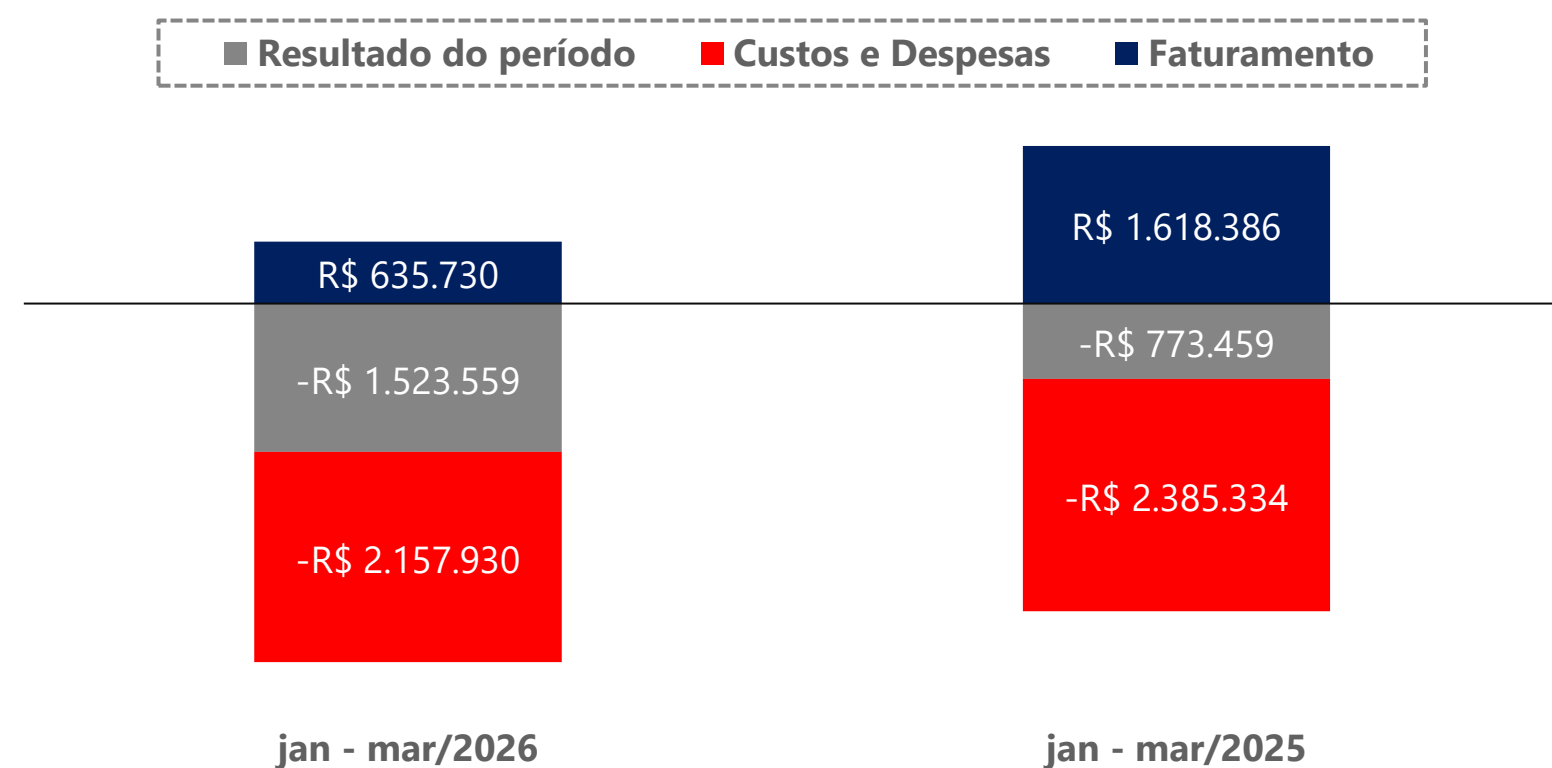
Assim, entende-se que o valor apresentado não reflete adequadamente a posição acumulada da conta.

08. Análise Econômico-Financeira

Demonstração de Resultado (DRE) | Grupo SA

	jan - mar/2026	AH	jan - mar/2025
Receita Bruta de Vendas	635.730	-61%	1.618.386
(-) Deduções da receita	(1.359)	-79%	(6.510)
(=) Receita Líquida	634.371	-61%	1.611.875
(-) Custos Mercadoria Vendidas	(844.224)	-48%	(1.635.828)
(-) Despesas Operacionais	(1.241.595)	76%	(703.596)
(=) Resultado Operacional	(1.451.448)	340%	(727.549)
(+/-) Resultado Financeiro	(72.111)	57%	(45.910)
(+/-) Provisões para IR e CSLL	0	0%	0
(=) Resultado do Exercício	(1.523.559)	97%	(773.459)

AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre dezembro/2025 e março/2026.



Ao lado, apresenta-se, de forma gráfica, a evolução e a composição da DRE do Grupo SA, comparando o primeiro trimestre de 2026 com o mesmo período do exercício social de 2025.

Para fins de apresentação do período de janeiro e março/2026, os saldos apresentados ao lado incluem as Devedoras **5 P Agronegócios LTDA., S A Consultoria Técnica LTDA. e Edimar Ceolin LTDA.**, além dos seis produtores rurais **Ana Luiza, Zandir, Zeleida, Manira, Pércio e Edimar**. Já no período de janeiro a março/2025, os saldos contemplam apenas as três empresas mencionadas anteriormente, sem as quantias dos produtores rurais, uma vez que a documentação inicialmente encaminhada não contemplava tais informações. De todo modo, permanece pendente o envio dos documentos contábeis da recuperanda **Grupo SA Agronegócios LTDA.**

Inicialmente, a Administração Judicial optou por apresentar os dados dessa forma em razão de o mês de dezembro/2025 não ter registrado qualquer tipo de faturamento. Assim, a comparação foi realizada entre os dois trimestres de 2025 e 2026, e não entre períodos distintos, buscando-se analisar intervalos com maior equivalência.

Nota-se que o faturamento do Grupo SA no 1º trimestre de 2026 foi de R\$ 635 mil, ao passo que, no mesmo período de 2025, foi de R\$ 1,6 milhão. Ao analisar a composição do faturamento de 2026, verifica-se a existência de receitas com vendas de soja, no montante de R\$ 225.542,87, e de milho, no montante de R\$ 385.133,28, concentradas nos produtores rurais ZANDIR ANTONIO CEOLIN e PERCIO CEOLIN.

A conta de **Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)** apresentou redução de 48% entre os trimestres analisados. De todo modo, verifica-se que o CMV do Grupo é composto, majoritariamente, por custos com funcionários e insumos agrícolas, abrangendo salários, férias, encargos, peças para manutenção, lubrificantes, entre outros.

Por sua vez, apesar do faturamento significativamente menor entre janeiro e março/2026, as **Despesas Operacionais** apresentaram saldo 76% superior em comparação com o mesmo período de 2025, sendo compostas, principalmente, por gastos com salários, provisões trabalhistas, manutenção de veículos, despesas com lenha, seguros e fretes.

Quanto ao **Resultado Financeiro**, observa-se que a rubrica reflete, essencialmente, juros e encargos vinculados a empréstimos, além de despesas bancárias.

Por fim, ao final do primeiro trimestre de 2026, apurou-se Prejuízo Contábil de R\$ 1,5 milhão, evidenciando que a operação permanece deficitária, assim como observado no mesmo período de 2025.

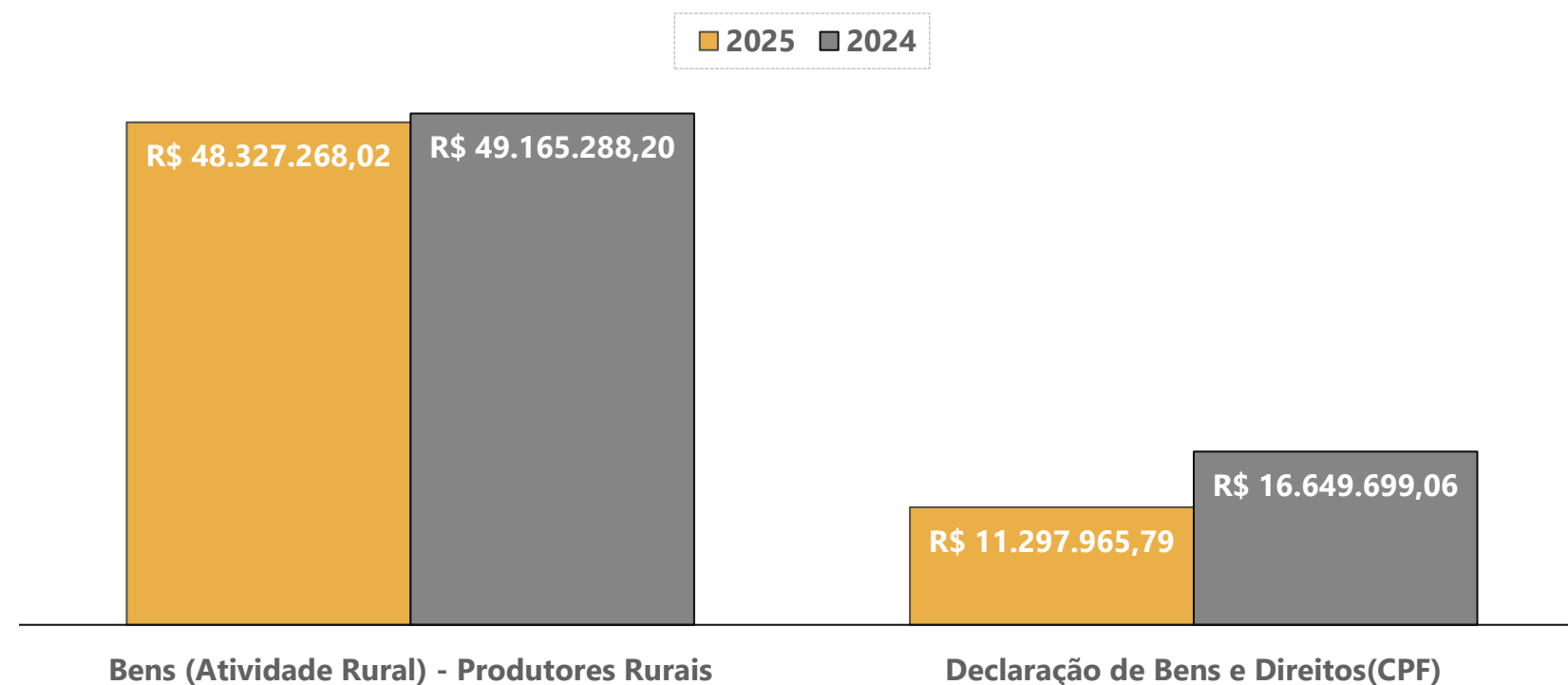
08. Análise Econômico-Financeira

Bens e Dívidas Vinculadas à Atividade Rural

Inicialmente, cumpre destacar que o quadro abaixo contempla as saldos consolidados dos bens declarados nas DIRPFs dos seis produtores rurais do Grupo SA, referentes aos anos de 2023 e 2024 (declarações de 2024 e 2025). Considerando que o Edital do Art. 7º, §2º, da LREF, publicado em 01/04/2026, apurou um passivo concursal de R\$ 143 milhões, verifica-se que, em comparação aos bens declarados em 2024, há uma cobertura aproximada de 43% desse passivo, sendo que a soma dos bens totalizou R\$ 59.625.233,81, em 2024.

Abaixo, apresenta-se graficamente as informações relativas aos bens dos produtores rurais.

Bens dos Produtores Rurais - DIRPF 2024 e 2023

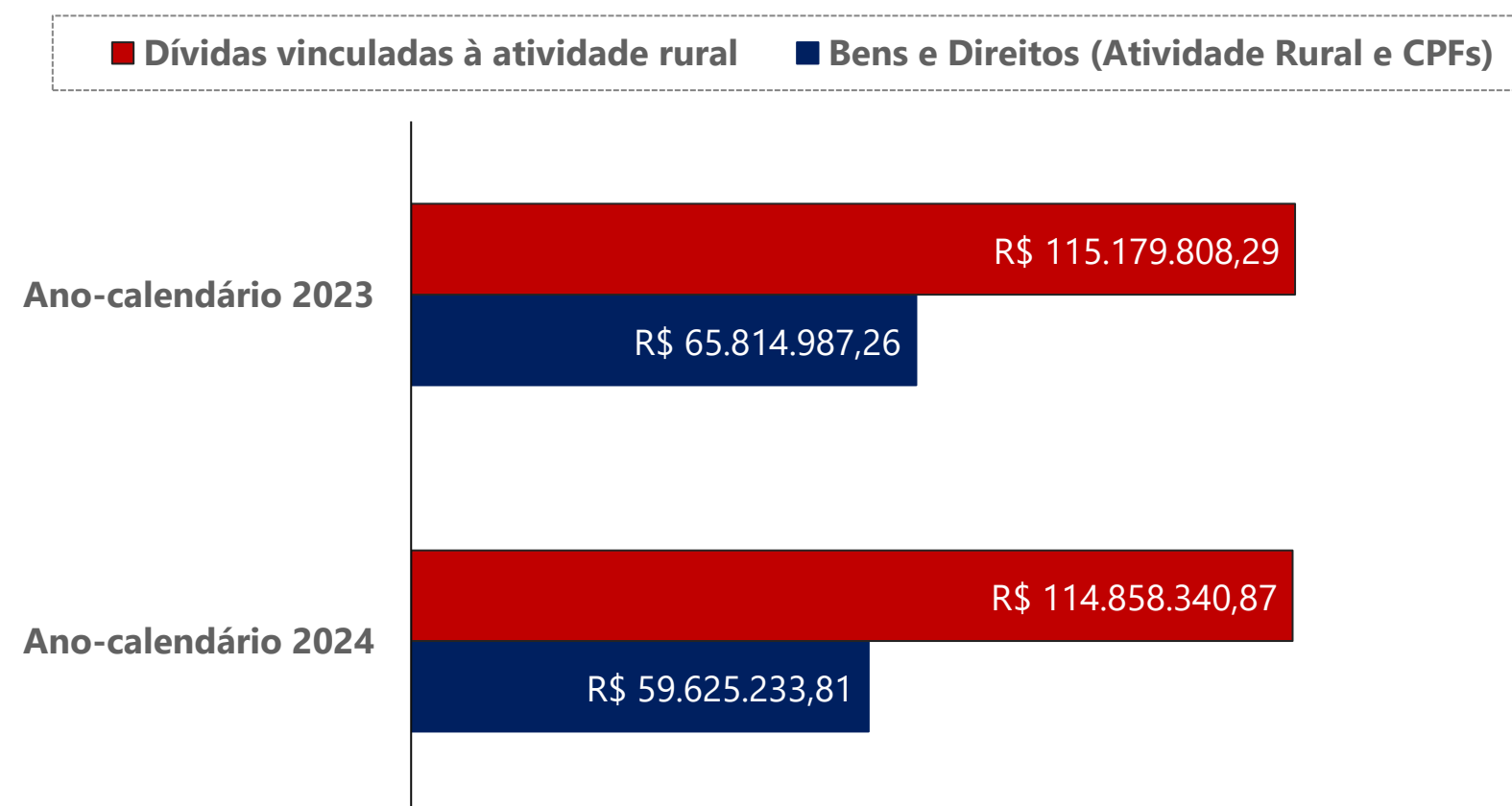


Cumpre referir que as DIRPFs das Produtoras Rurais Sra. Zeleida Ceolin e Sra. Ana Luisa Bertagnolli Ceolin não apresentaram valores de bens destinados à atividade rural.

Nesse sentido, cumpre ressaltar que não foi apresentada a relação de bens e direitos integrantes do ativo não circulante dos produtores rurais, exigida para o atendimento ao requisito do art. 51, VI, da LREF. Tal ausência impossibilitou a verificação e o cotejo entre as informações patrimoniais dos produtores rurais e os valores declarados nas DIRPFs.

Destaca-se que, na análise das Declarações de Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPFs), observou-se que os ativos relacionados à atividade limitavam-se às máquinas e aos equipamentos, não havendo registro de áreas rurais ou imóveis. Ainda, verificou-se que todas as áreas rurais foram declaradas como bens particulares dos empresários.

A seguir, apresenta-se a comparação gráfica entre os bens e as dívidas relacionadas à atividade rural, nos anos de 2023 e 2024, com o objetivo de avaliar a evolução patrimonial dos produtores.



Quando comparados os saldos de 2023 e 2024, nota-se que os bens reduziram 7%, enquanto as dívidas aumentaram na ordem de 9%.

Os saldos acima correspondem às DIRPFs de todos os produtores rurais do Grupo SA, com exceção da produtora rural Sra. Zeleida, cujos documentos apresentaram saldos zerados. Ademais, verifica-se que a produtora Sra. Ana Luisa possui apenas dívidas vinculadas à atividade rural.

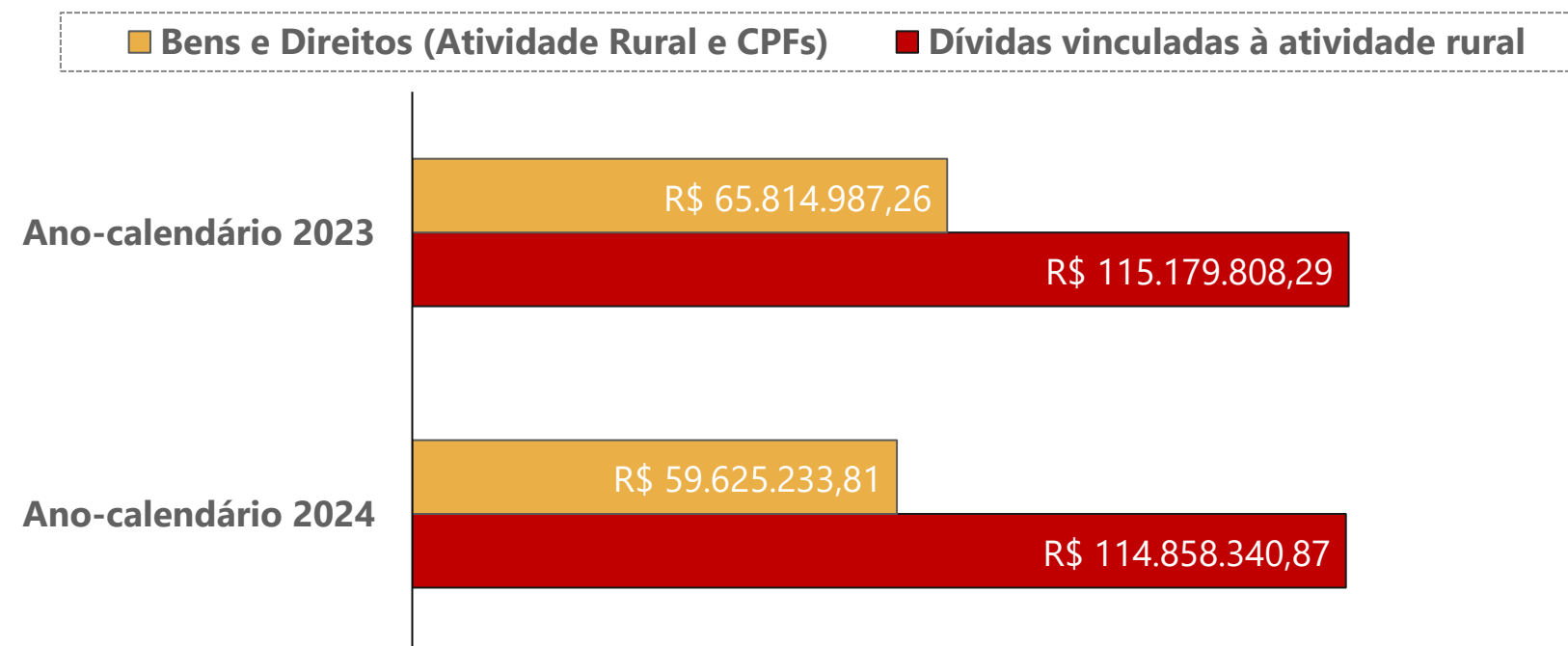
08. Análise Econômico-Financeira

Receitas e Despesas dos Produtores Rurais

A partir da análise das Declarações de Imposto de Renda de Pessoa Física (DIRPFs) dos Recuperandos Edimar Coelin, Ana Luisa Bertagnolli Ceolin, Pércio Ceolin, Manira Audino Ortiz Ceolin, Zandir Antônio da Ross Ceolin e Zeleida Madalena Tesselle Ceolin, observa-se um cenário patrimonial e financeiro que reforça a incapacidade de suportar os passivos concursais.

Conforme demonstrado no gráfico abaixo, os Devedores, nas declarações de 2025 (ano-calendário 2024), indicaram que possuíam, aproximadamente, R\$ 59 milhões em bens, frente a uma dívida vinculada à atividade rural de R\$ 114 milhões, evidenciando um saldo deficitário de, aproximadamente, R\$ 55 milhões na comparação entre bens e obrigações relacionadas à atividade rural.

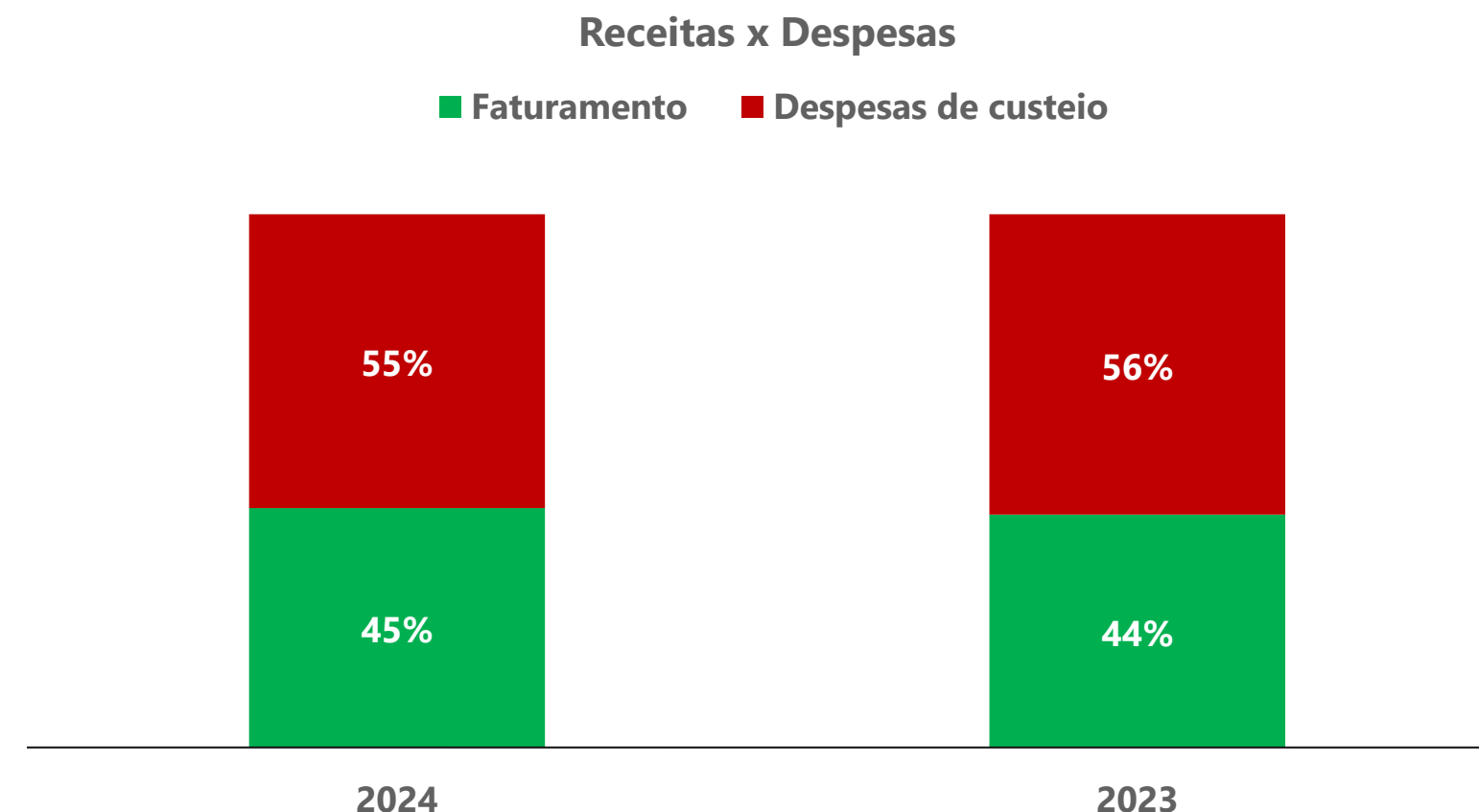
Adicionalmente, ao se comparar as dívidas vinculadas à atividade rural com a relação de credores do Edital do Art. 7º, §2º, da LREF (R\$ 143 milhões), observa-se um acréscimo de 25% em relação aos valores declarados para o exercício de 2024.



A discrepância verificada entre o patrimônio particular, os bens destinados à atividade rural e o passivo concursal evidencia, de forma inequívoca, a insuficiência dos bens declarados para a satisfação das obrigações existentes.

Complementarmente, com relação às receitas e às despesas da atividade rural, a análise

comparativa entre os resultados constantes nas DIRPFs evidenciou que, em ambos os períodos, os dispêndios superaram as receitas auferidas, conforme demonstrado no gráfico a seguir.



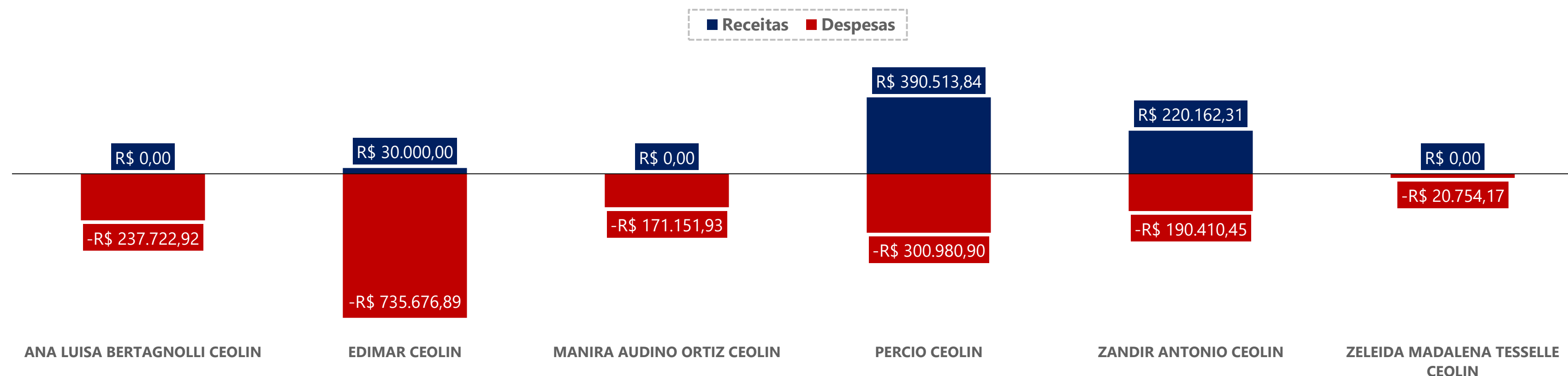
No que tange aos valores apurados, verifica-se que o maior faturamento ocorreu em 2024 (R\$ 141.352.235,62), ao passo que, no mesmo exercício, o dispêndio com o custeio da atividade rural foi de R\$ 173.375.496,78.

Na comparação entre os exercícios de 2024 e 2023, observa-se que as receitas apresentaram crescimento de 23%, enquanto as despesas aumentaram 17%, indicando que, embora tenha ocorrido incremento do faturamento, os custos também evoluíram de forma relevante.

Por fim, constatou-se a ausência de compatibilidade entre as receitas e as despesas informadas nas Declarações de Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPFs) e aquelas registradas nos Livros Caixa Digital de Produtor Rural, (LCDPRs) tendo em vista que, tanto as receitas quanto as despesas dos LCDPRs, foram contabilizadas a maior (R\$ 7,8 milhões), em relação aos valores declarados nas DIRPFs.

08. Análise Econômico-Financeira

Livros Caixa Digitais do Produtor Rural (LCDPR)



Inicialmente, cumpre destacar que os saldos acima foram extraídos dos Livros Caixa Digital de Produtor Rural do Grupo SA (Edimar Ceolin, Ana Luisa Bertagnolli Ceolin, Pécio Ceolin, Manira Audino Ortiz Ceolin, Zandir Antônio da Ross Ceolin e Zeleida Madalena Tesselle Ceolin). As informações apresentadas graficamente contemplam as receitas e as despesas registradas no período compreendido entre janeiro e março/2026, estando apresentadas de forma trimestral.

Nesse contexto, no período, os seis produtores rurais declararam, nos LCDPRs, receitas totais de R\$ 640.676,15, ao passo que as despesas atingiram o montante de R\$ 1.656.697,26, resultando em saldo negativo de R\$ 1.016.021,11. Verifica-se, ainda, que o resultado apurado entre receitas e despesas nos LCDPRs é compatível com aquele registrado nas DREs, as quais também demonstraram prejuízo de R\$ 1.016.021,11. Tal situação evidencia conformidade entre os documentos apresentados.

Observa-se, ainda, que as Sras. Ana Luisa Ceolin e Zeleida Ceolin e Manira Audino Ortiz Ceolin não registraram ingressos de receita em seus Livros Caixa, o que sugere que as suas operações são realizadas de forma conjunta com os demais produtores, tendo em vista a inviabilidade de manutenção de suas atividades operacionais sem a geração de receitas.

Ainda, constata-se que apenas os Srs. Pécio Ceolin e Zandir Antonio Ceolin apresentaram resultados positivos, nos montantes de R\$ 89 mil e R\$ 29 mil, respectivamente. Além disso, verifica-se que os resultados registrados em suas DREs foram idênticos.

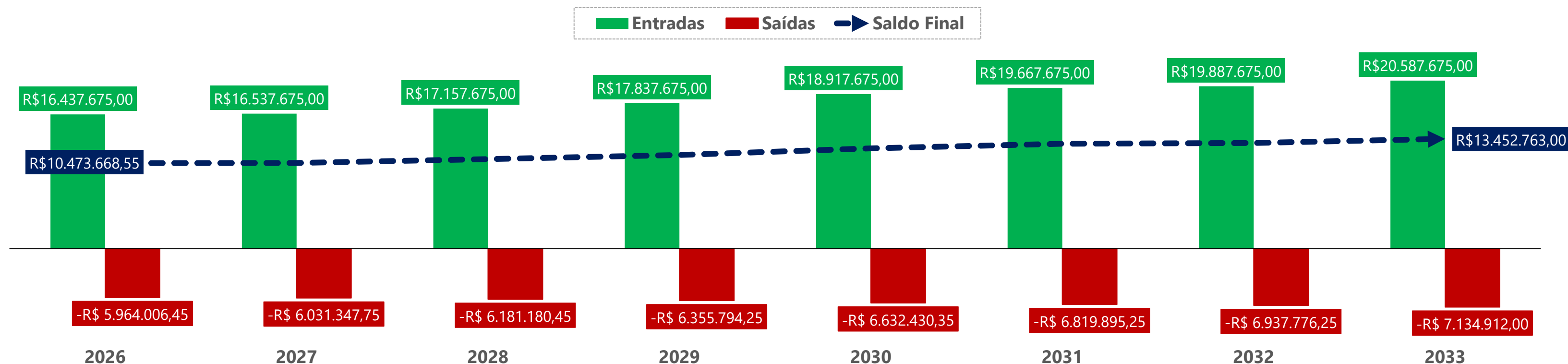
Quanto ao perfil das despesas dos produtores rurais, observa-se uma maior concentração em despesas trabalhistas, que totalizaram R\$ 1.091.294,79, seguidas por manutenções e peças de máquinas, no valor de R\$ 136.627,41, e insumos para a atividade agrícola, no montante de R\$ 112.580,32. Tais rubricas representam os principais dispêndios dos produtores rurais no período analisado.

De todo modo, como a operação dos seis produtores ocorre de forma conjunta, constata-se assim, um déficit financeiro de, aproximadamente, R\$ 1 milhão no 1º trimestre de 2026.

08. Análise Econômico-Financeira

Projeção do Fluxo de Caixa | Grupo SA

Nos autos, houve a apresentação da projeção de fluxo de caixa das quatro empresas integrantes do Grupo SA (5 P Agronegócios LTDA., S A Consultoria Técnica LTDA., Edimar Ceolin LTDA. e Grupo SA Agronegócios LTDA.), no que concerne aos anos de 2026 a 2033. Cumpre referir que, a seguir, os valores apresentados correspondem aos saldos consolidados das quatro empresas, ou seja, representam o somatório dos valores dessas quatro empresas, uma vez que a atividade operacional é desenvolvida de forma conjunta.



Com base nos números apresentados e considerando o horizonte projetado de oito anos, verifica-se que a média mensal estimada de entradas de caixa é de, aproximadamente, R\$ 18,3 milhões, ao passo que as saídas previstas estão em torno de R\$ 6,5 milhões. Assim, para o período de 2026 a 2033, projeta-se que o Grupo venha a auferir cerca de R\$ 147 milhões em receitas, frente a um dispêndio total estimado de R\$ 52 milhões.

Cumpre destacar que, ao se confrontar tais projeções com o desempenho histórico recente (entre 2022 e 2024), verifica-se que o maior resultado efetivamente alcançado, considerando o faturamento consolidado das quatro empresas, foi de aproximadamente R\$ 10 milhões, valor substancialmente inferior à média anual projetada, o que impõe cautela na avaliação das premissas adotadas.

Ressalta-se que o saldo projetado de caixa permanece positivo ao longo de todo o período, mesmo diante dos resultados negativos verificados nos últimos exercícios. As receitas previstas decorrem, majoritariamente, das vendas de sementes e cereais, bem como da prestação de serviços — esta última restrita à empresa S A Consultoria Técnica. No que tange aos dispêndios, observa-se que a maior parcela das saídas projetadas está vinculada aos pagamentos de fornecedores, os quais representam o principal componente do fluxo de caixa operacional.

Por fim, destaca-se que não foi possível identificar, na projeção de fluxo de caixa apresentada, os pagamentos correspondentes aos créditos arrolados no processo de recuperação judicial.

08. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

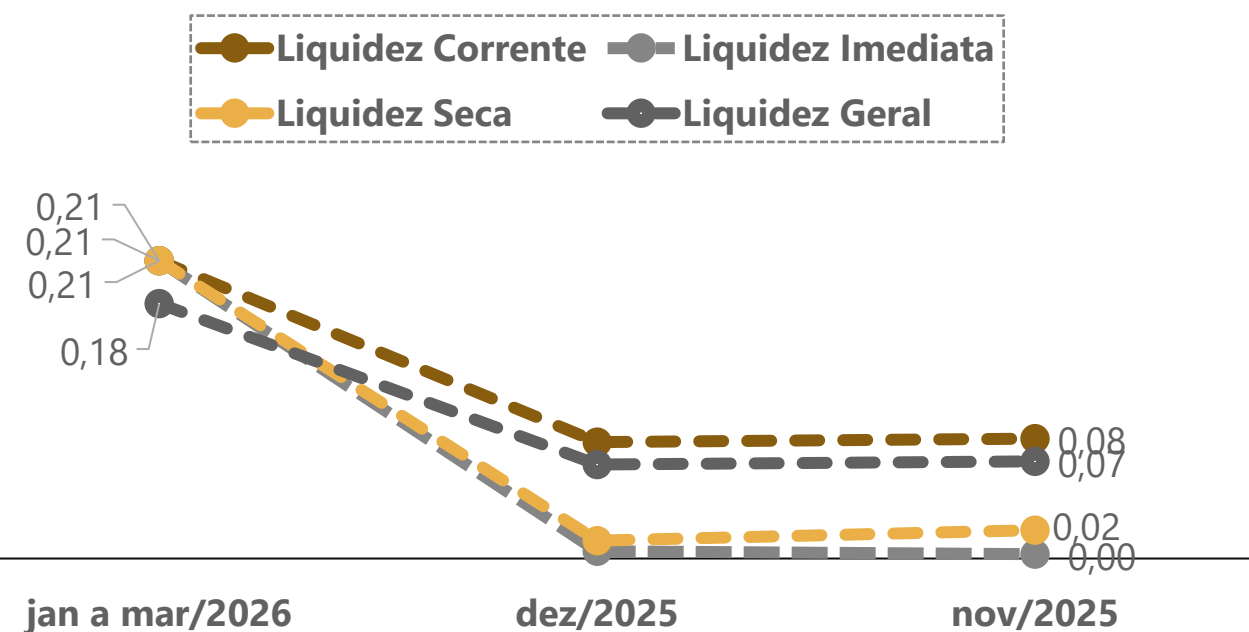
Os indicadores financeiros são métricas que coletam e geram informações sobre um determinado aspecto das demonstrações financeiras, sobretudo acerca da saúde financeira da organização e o quanto rentável ela pode ser. Abaixo, apresenta-se alguns indicadores recomendados pela literatura de Finanças Corporativas:

Índices de Liquidez	Liquidez Corrente: mede a relação entre o ativo circulante e o passivo circulante. Se a liquidez corrente for superior a 1,0, o capital de giro é positivo.	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Seca: mede a capacidade que ativos circulantes de maior liquidez têm para cobrir o passivo circulante.	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Geral: mede a capacidade de pagamento a Longo Prazo, ou seja, quanto há de ativo circulante e realizável a longo prazo para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto e longo prazo.	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$
Índices de Endividamento	Participação do Capital de Terceiros: representa a relação entre capitais de terceiros e recursos totais.	$\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Passivo Total}}$
	Endividamento de curto prazo: evidencia a concentração de obrigações vencíveis em até um exercício, em relação ao total de obrigações.	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$
Índices de Lucratividade	Margem Bruta: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido, descontando somente o custo da mercadoria/serviço vendido. Quanto maior, melhor.	$\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Líquida}}$
	EBITDA: representa o resultado de lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Quanto maior o resultado, melhor está a empresa.	$\frac{\text{Lucro Operacional} + \text{Juros} + \text{Impostos} + \text{Depreciação} + \text{Amortização}}{\text{Receita Líquida}}$
	Margem Líquida: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido. Quanto maior, melhor.	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$

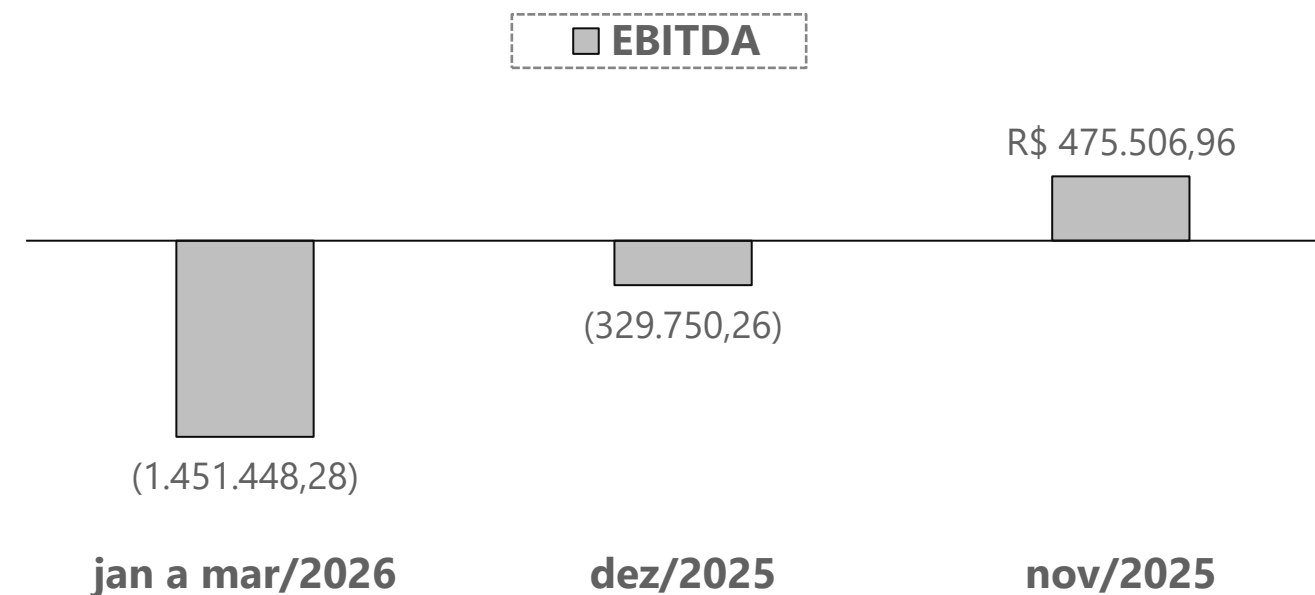
08. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

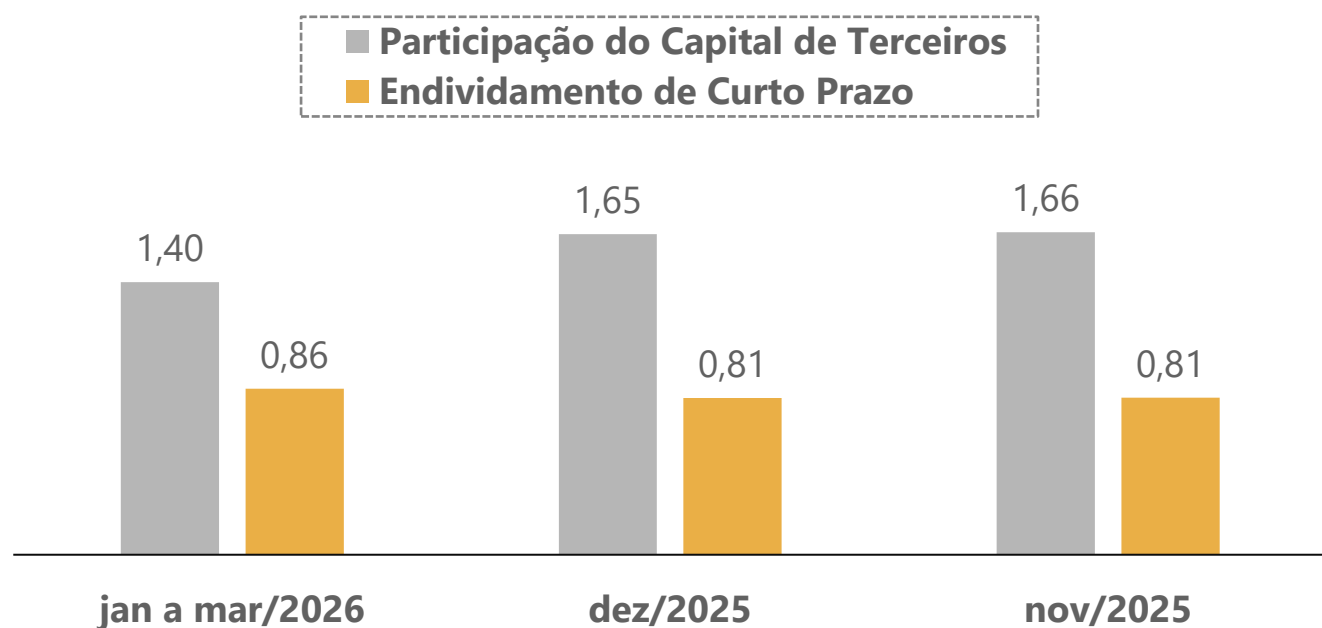
Índices de Liquidez



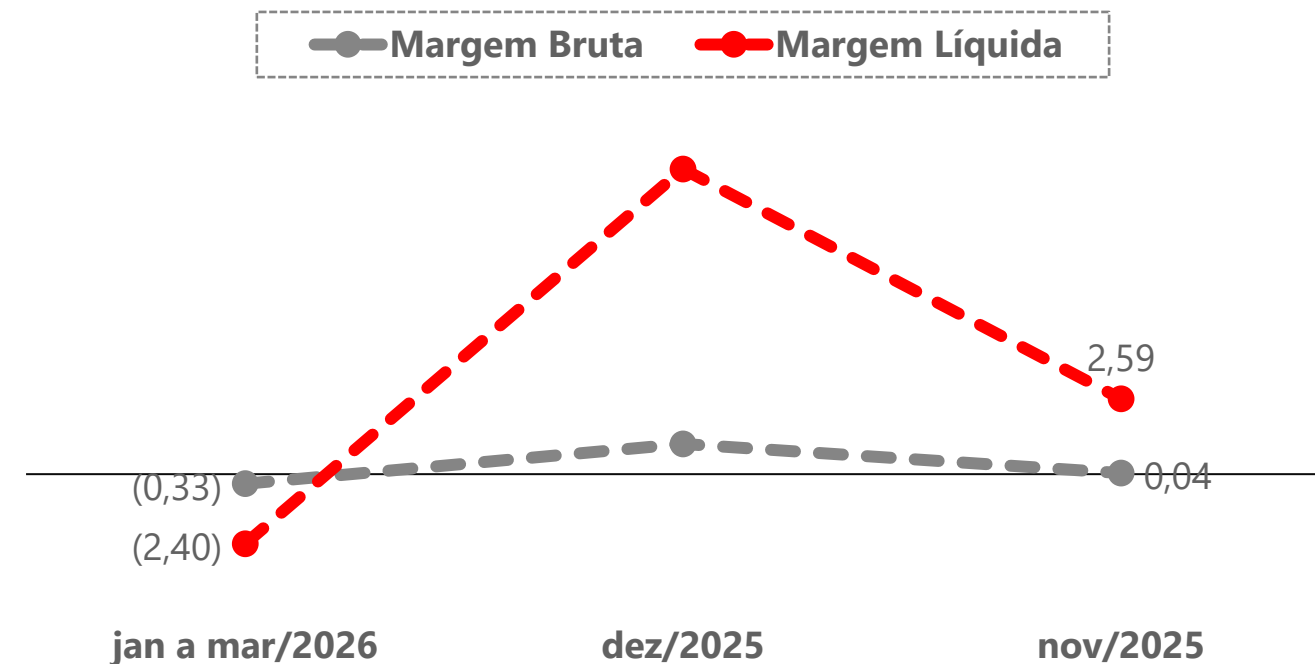
EBITDA



Índices de Endividamento



Margem Bruta x Margem Líquida



09. Plano de Recuperação Judicial

Condições de Pagamento

Apresenta-se, abaixo, um quadro-resumo correspondente às condições de pagamento previstas no Plano de Recuperação Judicial apresentado pelo Grupo SA em 15/02/2026 (Evento 499).

Atualmente, aguarda-se a realização da Assembleia Geral de Credores, convocada para os dias 30/07/2026 (1ª convocação) e 13/08/2026 (2ª convocação).

CLASSE	SUBCLASSE	MESES DE CARÊNCIA	PRAZO TOTAL PARA A QUITAÇÃO DO CRÉDITO	DESÁGIO	FORMA DE PAGAMENTO	ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO
Trabalhista	Créditos de natureza salarial vencidos nos 3 meses anteriores ao pedido de RJ (Até 5 salários-mínimos)	Não há	Pagamento em até 30 dias, a contar da data de homologação do PRJ	Não há	Não mencionado	Não mencionado
	Até 150 salários-mínimos	30 dias	Pagamento será realizado em 12 parcelas mensais, iguais e consecutivas, sendo a primeira parcela paga no 30º dia corrido, após a data de homologação do PRJ	Não há	O pagamento será realizado em 12 parcelas mensais, iguais e consecutivas	TR + 1% a.a.
	Acima de 150 salários-mínimos	18 meses, a partir da data de homologação do PRJ	Pagamento será realizado em 15 parcelas anuais, iguais e consecutivas, após o termino da carência (15 anos)	90%	O pagamento será realizado em parcelas anuais, iguais e consecutivas	
Garantia	-	18 meses, a partir da data de homologação do PRJ	Pagamento será realizado em 15 parcelas anuais, iguais e consecutivas, após o termino da carência (15 anos)	90%	O pagamento será realizado em parcelas anuais, iguais e consecutivas	TR + 1% a.a.
Quirografia	-	18 meses, a partir da data de homologação do PRJ	Pagamento será realizado em 15 parcelas anuais, iguais e consecutivas, após o termino da carência (15 anos)	90%	O pagamento será realizado em parcelas anuais, iguais e consecutivas	TR + 1% a.a.
ME / EPP	-	18 meses, a partir da data de homologação do PRJ	Pagamento será realizado em 5 parcelas anuais, iguais e consecutivas, após o termino da carência (5 anos)	50%	O pagamento será realizado em parcelas anuais, iguais e consecutivas	TR + 1% a.a.

Demais informações a respeito das condições de pagamento previstas no Plano de Recuperação Judicial podem ser acessadas pelo site <https://vonsaltiel.com.br/recuperacao-judicial/>.

10. Considerações Finais

Diante do exposto, a Administração Judicial vem, com o devido acato, perante Vossa Excelência, requerer:

- a) o recebimento do 2º relatório de atividades dos Recuperandos, referente ao período de **janeiro a março/2026**, a fim de fornecer a todas as partes interessadas os principais tópicos do processo de recuperação em questão até o momento;
- b) sugere-se a intimação dos recuperandos para que, no prazo de 30 (trinta) dias, reapresente os balancetes de forma individualizada, por integrante do grupo e por competência – de forma mensal –, referentes ao período de janeiro a março/2026. Além disso, requer-se que sejam apresentadas justificativas para a não apresentação dos documentos contábeis relativos à Recuperanda GRUPO SA AGRONEGÓCIOS LTDA.
- c) após a devida análise pelos órgãos competentes, o julgamento do presente relatório.

Sendo o que se cumpria reportar, a Administração Judicial permanece à disposição desse douto Juízo, bem como da coletividade dos credores e dos Recuperandos para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Nesses Termos,
É o Relatório.

Passo Fundo/RS, 12 de junho de 2026.

**VON SALTIEL
ADMINISTRADORA JUDICIAL**

**AUGUSTO VON SALTIEL
OAB/RS 87.924**

**GERMANO VON SALTIEL
OAB/RS 68.999**

**JULIANA RESCHKE
CRC/RS 104.037/O**

Equipe Técnica



Augusto von Saliél
Advogado responsável
OAB/RS 87.924



Germano von Saliél
Advogado responsável
OAB/RS 68.999



Juliana Reschke
Coordenadora Contábil
CRC/RS 104.037/O-0



Gustavo Hugo Onsten
Advogado responsável
OAB/RS 116.259



Camila Somavilla Kelling
Engenheira Agrônoma
CREA/RS 275.168



Gabriel Vieira
Equipe Contábil



VON SALTIEL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Telefones

(51) 3414-6760 / (48) 3197-2969

Whats Business

(51) 99171-7069

Endereço de e-mail

atendimento@vonsaltiel.com.br

Website

www.vonsaltiel.com.br